

# PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE JOSÉ MARIA MENDES & MENDES, LDA

## RESUMO NÃO TÉCNICO



Outubro de 2022

# PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA DE JOSÉ MARIA MENDES & MENDES, LDA

## RESUMO NÃO TÉCNICO

### Nota de Apresentação

A Horizonte de Projecto - Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda. apresenta o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola de José Maria Mendes & Mendes, Lda, localizada na freguesia de Santiago da Guarda, no concelho de Ansião.

Outubro de 2022

Horizonte de Projecto - Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda  
Coordenação do EIA



---

Ana Moura e Silva  
(Eng.<sup>a</sup> do Ambiente)

## ÍNDICE DE TEXTO

	Pág.
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2 ÁREA DE ESTUDO.....</b>	<b>2</b>
<b>3 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO .....</b>	<b>2</b>
<b>3.1 APRESENTAÇÃO DA INSTALAÇÃO, RESPETIVA CONFIGURAÇÃO E AMPLIAÇÃO         PRETENDIDA.....</b>	<b>2</b>
<b>3.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO.....</b>	<b>12</b>
<b>4 SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA, AVALIAÇÃO DE IMPACTES.....</b>	<b>19</b>
<b>5 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>31</b>
<b>6 SINTESE CONCLUSIVA.....</b>	<b>42</b>

# PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA INSTALAÇÃO AVÍCOLA EXISTENTE DE JOSÉ MARIA MENDES & MENDES, LDA

## RESUMO NÃO TÉCNICO

### 1 INTRODUÇÃO

---

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Ampliação da Instalação Avícola de José Maria Mendes & Mendes, Lda, localizada na freguesia de Santiago da Guarda, do concelho de Ansião. O projeto ampliação encontra-se em fase de Projeto de Execução. A ampliação pretendida versa sobre uma instalação já existente, atualmente em exploração composta por três núcleos de produção (um dedicado à produção de ovos de galinhas poedeiras e dois dedicados à recria de frangas para produção de ovos) e um núcleo com o armazém de estrume. Num dos núcleos de produção, será reabilitado um pavilhão de produção (que se encontra inacabado) o que configura a ampliação pretendida. Este novo pavilhão apresentará capacidade para 45060 aves (galinhas poedeiras). A capacidade atual da instalação é para 198390 aves, pretendendo-se alcançar uma capacidade total de 243450 aves, após a ampliação. Esta capacidade total corresponde à que se pretende licenciar no âmbito do presente processo.

O promotor do projeto é a empresa José Mendes & Mendes, Lda, que constitui o proponente do projeto, cuja entidade licenciadora da atividade é a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP-C). A autoridade do processo de Avaliação de

Impacte Ambiental é, neste caso, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C).

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) que se apresenta é da responsabilidade da Horizonte de Projecto - Consultores em Ambiente e Paisagismo, Lda. e foi desenvolvido entre abril e agosto de 2022, tendo como base o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, que estabelece o novo Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA).

## **2           ÁREA DE ESTUDO**

---

A instalação avícola José Maria Mendes & Mendes, Lda localiza-se na freguesia de Santiago da Guarda, concelho de Ansião que pertence ao distrito de Leiria.

Nas figuras apresentadas seguidamente, pode visualizar-se o enquadramento do projeto, a nível nacional, regional e administrativo (Figura 1), a planta de localização da instalação (Figura 2) e o Fotoplano com a indicação da localização da instalação avícola José Maria Mendes & Mendes, Lda (Figura 3).

A área ocupada pela instalação avícola em apreço insere-se numa área sensível sob o ponto de vista ecológico, correspondente ao Sítio de Interesse Comunitário (SIC) de Alvaiázere.

## **3           DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO**

---

### **3.1   APRESENTAÇÃO DA INSTALAÇÃO, RESPECTIVA CONFIGURAÇÃO E AMPLIAÇÃO PRETENDIDA**

A capacidade atual instalada da instalação avícola de José Maria Mendes & Mendes é de 198390 aves (77850 aves de recria e 120540 galinhas poedeiras). A instalação

encontra-se dividida em 4 núcleos de produção distintos, designados: Pinascos (núcleo de postura de galinhas poedeiras), Valinhos (núcleo de recria de galinhas poedeiras), Sarruadas (núcleo de recria de galinhas poedeiras) e Barco Longo (núcleo com o Armazém de Estrume).

A ampliação pretendida corresponde à conclusão de construção de um pavilhão de postura - pavilhão 14 - no núcleo Pinascos que permitirá a exploração de mais 45060 galinhas nesse núcleo. Após a ampliação a capacidade total da instalação será de 243450 aves, para o qual se pretende o licenciamento. Como atividades associadas apresenta o Centro de Inspeção e Classificação de Ovos, onde são inspecionados, classificados e embalados os ovos produzidos exclusivamente na instalação em apreço.

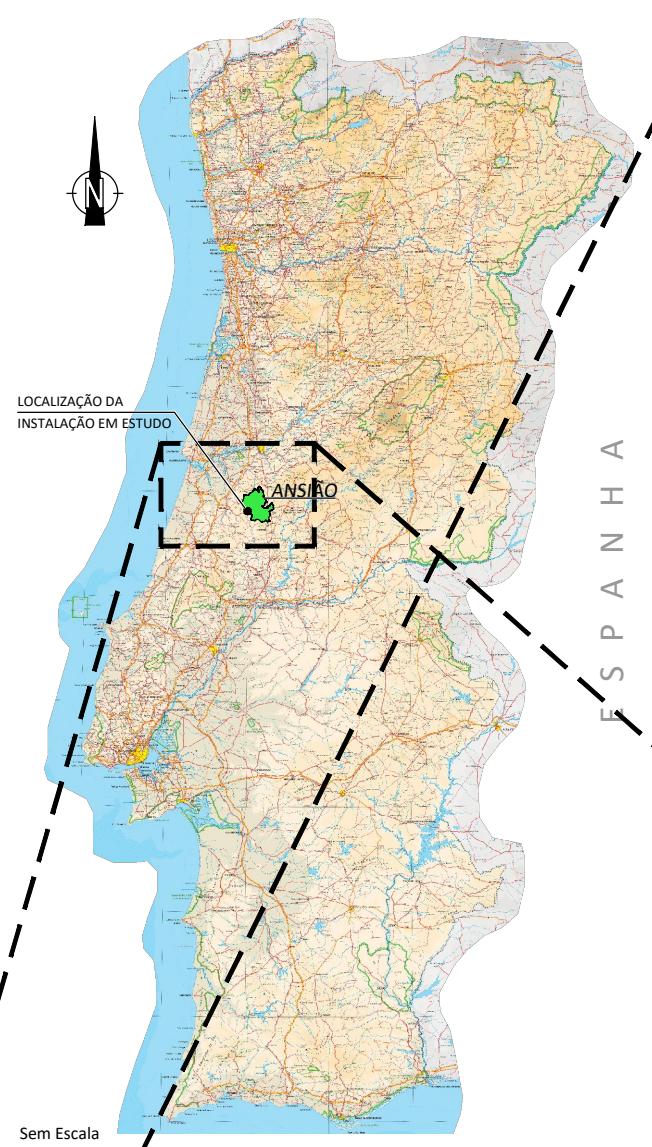
No núcleo de Barco Longo, encontra-se o armazém de estrume que serve os 3 núcleos de produção, entendendo-se como integrado na instalação avícola em apreço.

A configuração atual da instalação avícola em análise integra quatro núcleos não contíguos embora todos inseridos na freguesia de Santiago da Guarda, ocupando assim numa área total de 53 929 m<sup>2</sup>.

Nas figuras seguintes visualiza-se: o enquadramento da área de estudo a nível nacional, regional e administrativo (figura 1), a planta de Localização da Instalação (figura 2) e o fotoplano com indicação da localização da instalação avícola (figura 3).

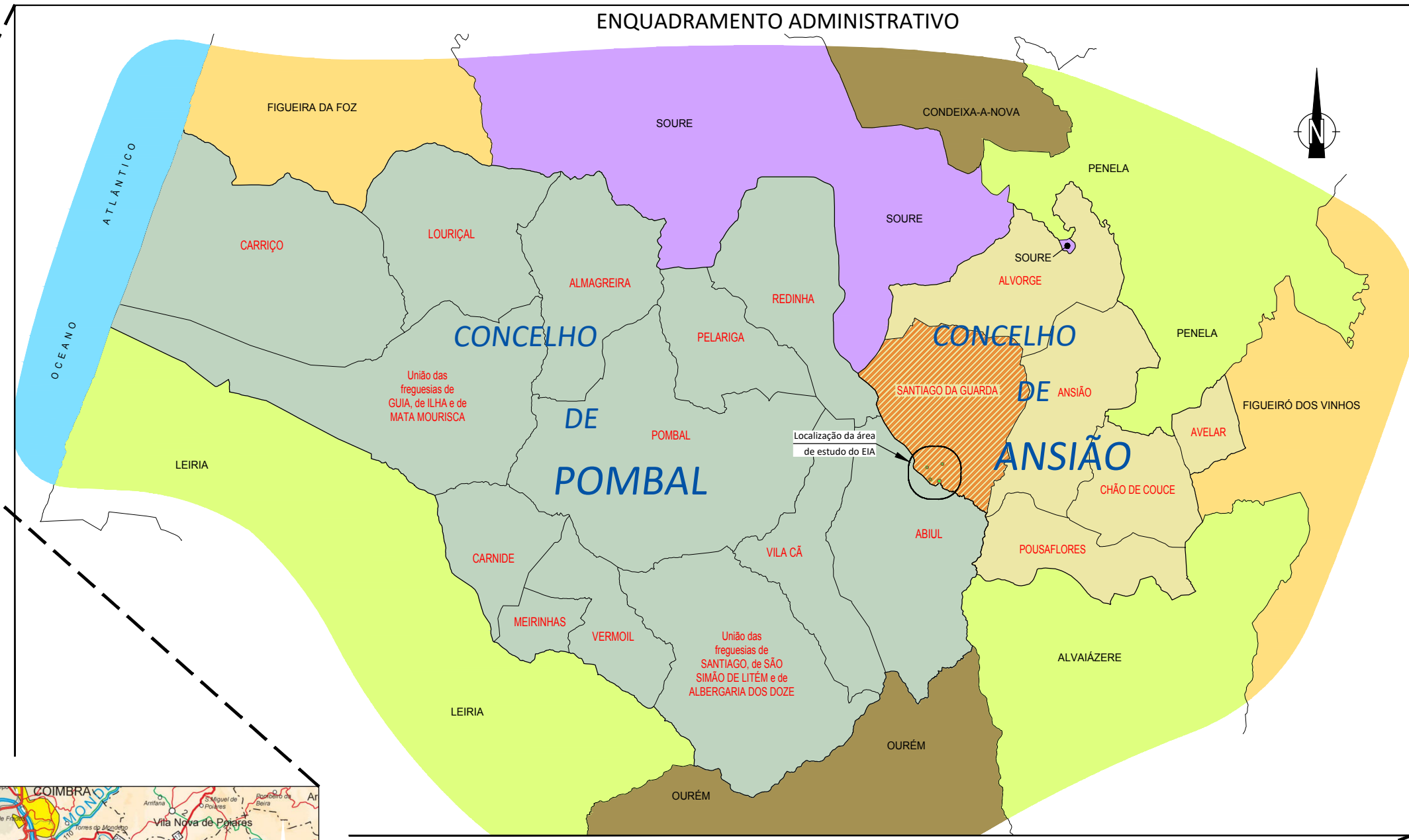
D:\Trabalho\Aviários Mendonça\_Ansião\_2022\BENEFICIÁRIA JMM&M\01 Enquadramento.dwg

OCEANO ATLÂNTICO



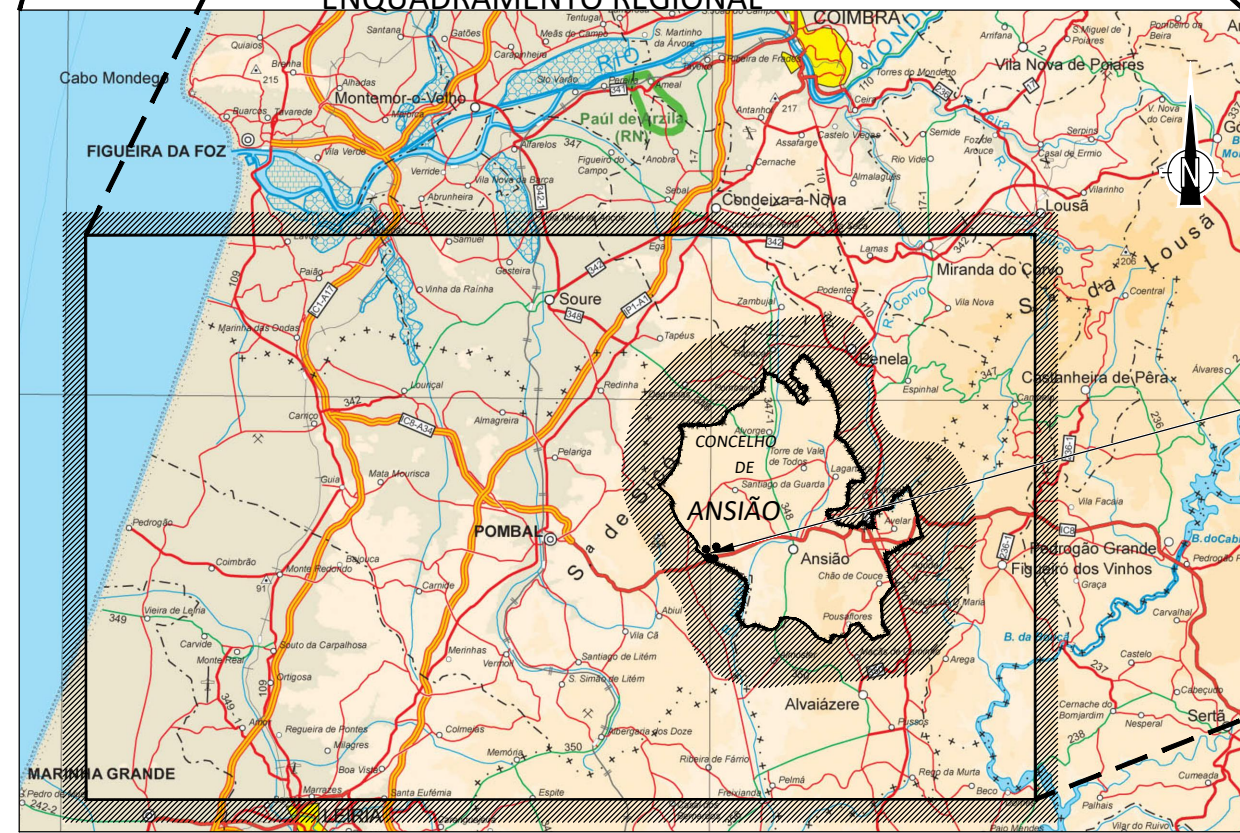
ESPANHA

### ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO



Escala 1:225.000

### ENQUADRAMENTO REGIONAL



LOCALIZAÇÃO DOS NÚCLEOS DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DA INSTALAÇÃO EM ESTUDO

Escala 1:500.000

	Núcleos de produção da instalação
	Freguesia onde se localiza a instalação avícola proposta
	Restantes freguesias do concelho de Ansião

Nota: Limites administrativos das freguesias e dos municípios do Continente, decorrentes da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, expressa na Lei nº 11-A/2013 de 28 de Janeiro, obtidos a partir da CAOP (v2016) - Carta Administrativa Oficial de Portugal (fonte: www.dgterritorio.pt)

**AVIÁRIOS DE J.M.M.&M. Lda.**

**GREEN HECTARE** GREEN HECTARE - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, S.A.

Título: **INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DE J.M.M.&M., Lda.**  
SITUADAS EM SANTIAGO DA GUARDA, CONCELHO DE ANSIÃO  
(NÚCLEOS PINASCOS • CHARRUADAS • VALINHOS • VALE DOS CARROS)

Estudou:   
Colaborou: Joana Santos  
Desenhou: Gonçalo Correia de Sá  
Verificou:

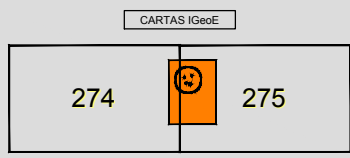
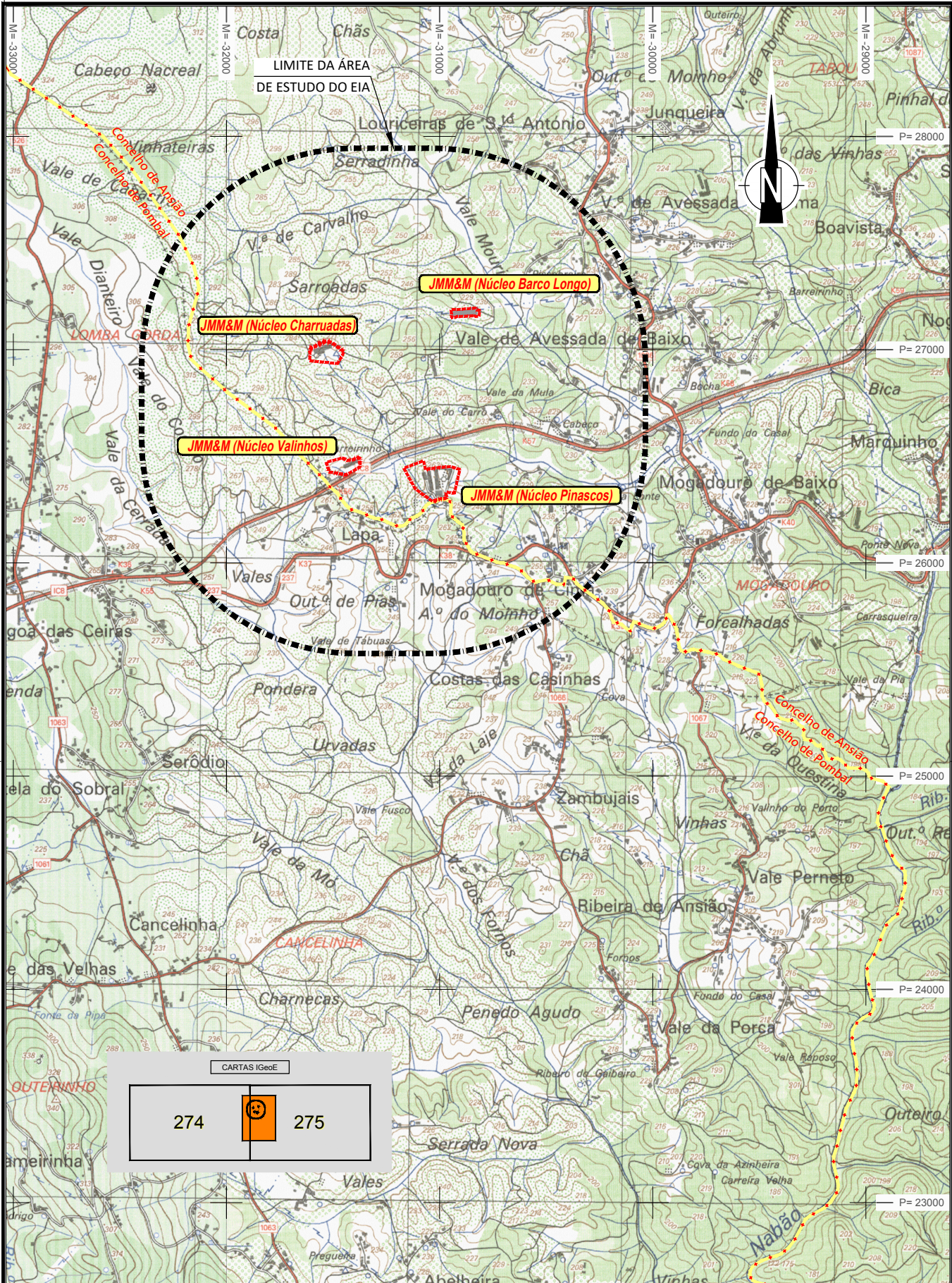
Substituído por  
Substituído por

Escala numérica: 1/225.000  
1/500.000  
Escala gráfica (m):  
0 200 400 600 800 1000

Designação: **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**  
Enquadramento regional e administrativo

Nº do Desenho: **EIA-JMM&M-01**  
Data: Julho / 2022  
Folha: 1 / 1  
Nº de Ordens: 01

EM FORMATOS DIFERENTES DE AJUSTAR ÀS ESCALAS GRÁFICAS



BASE PROVENIENTE DO IGeoE Fonte: Carta Militar de Portugal à escala 1:25.000 - Folhas 274 e 275

Índice	Alterações	Verificado	Data

**AVIÁRIOS DE J.M.M.&M. Lda.**

Estudou:   
 Colaborou: João Santos  
 Desenhou: Gonçalo Correia de Sá  
 Verificou:   
 Substitui:

Título: **INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DE J.M.M.&M., Lda. SITUADAS EM SANTIAGO DA GUARDA, CONCELHO DE ANSIÃO (NÚCLEOS PINASCOS • CHARRUADAS • VALINHOS • VALE DOS CARROS)**

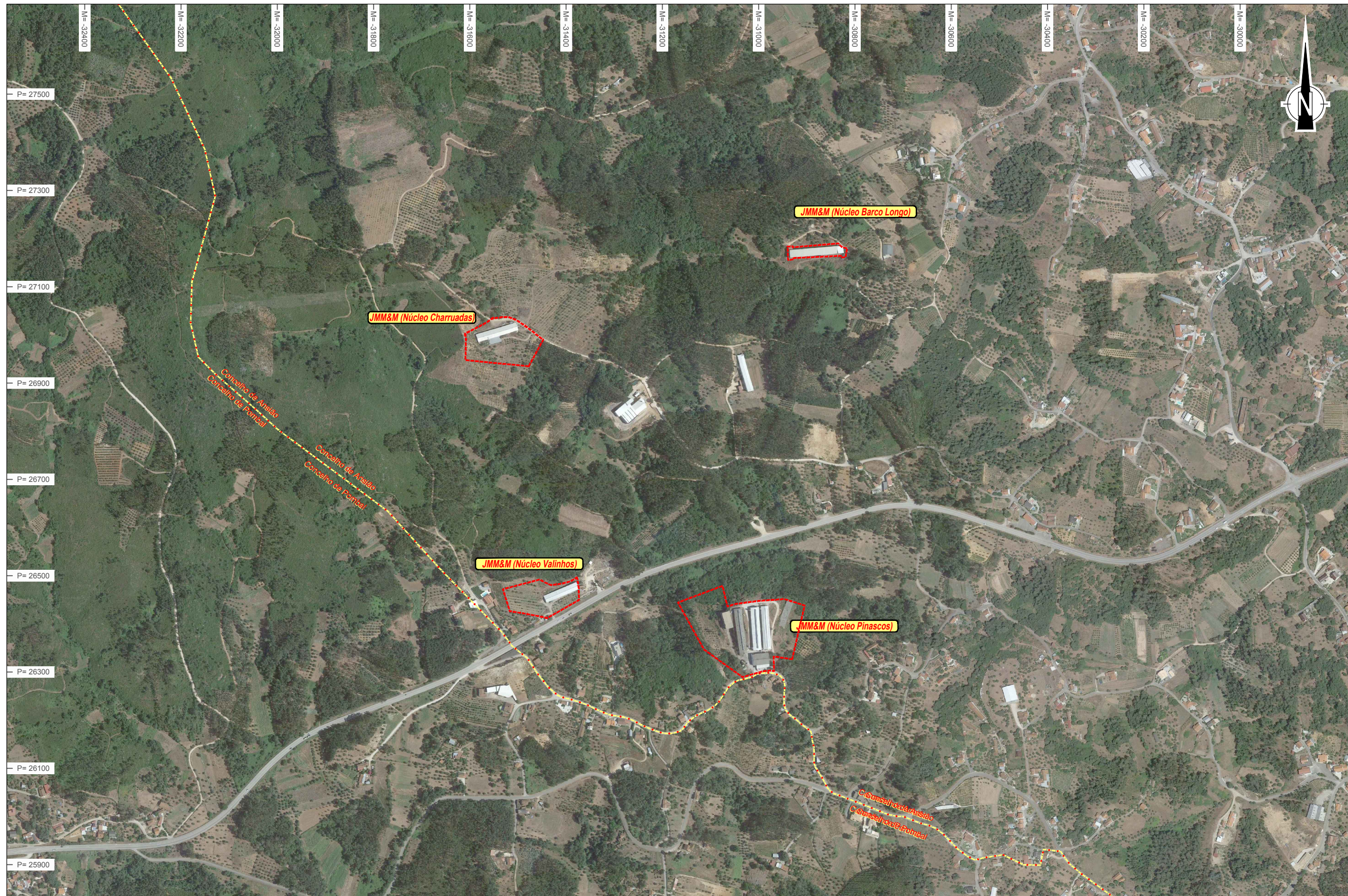
Escala numérica: 1/25.000  
 Escala gráfica (m):



Designação: **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**  
 Planta de localização

Nº do Desenho: **EIA-JMM&M-02**  
 Data: Julho / 2022 Folha: 1 / 1 Nº de Ordem:   
 (blank)





Índice	Alterações	Verificado	Data

**AVIÁRIOS DE J.M.M.&M. Lda.**



Título: **INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DE J.M.M.&M., Lda.**  
 SITUADAS EM SANTIAGO DA GUARDA, CONCELHO DE ANSIÃO  
 (NÚCLEOS PINASCOS • CHARRUADAS • VALINHOS • VALE DOS CARROS)

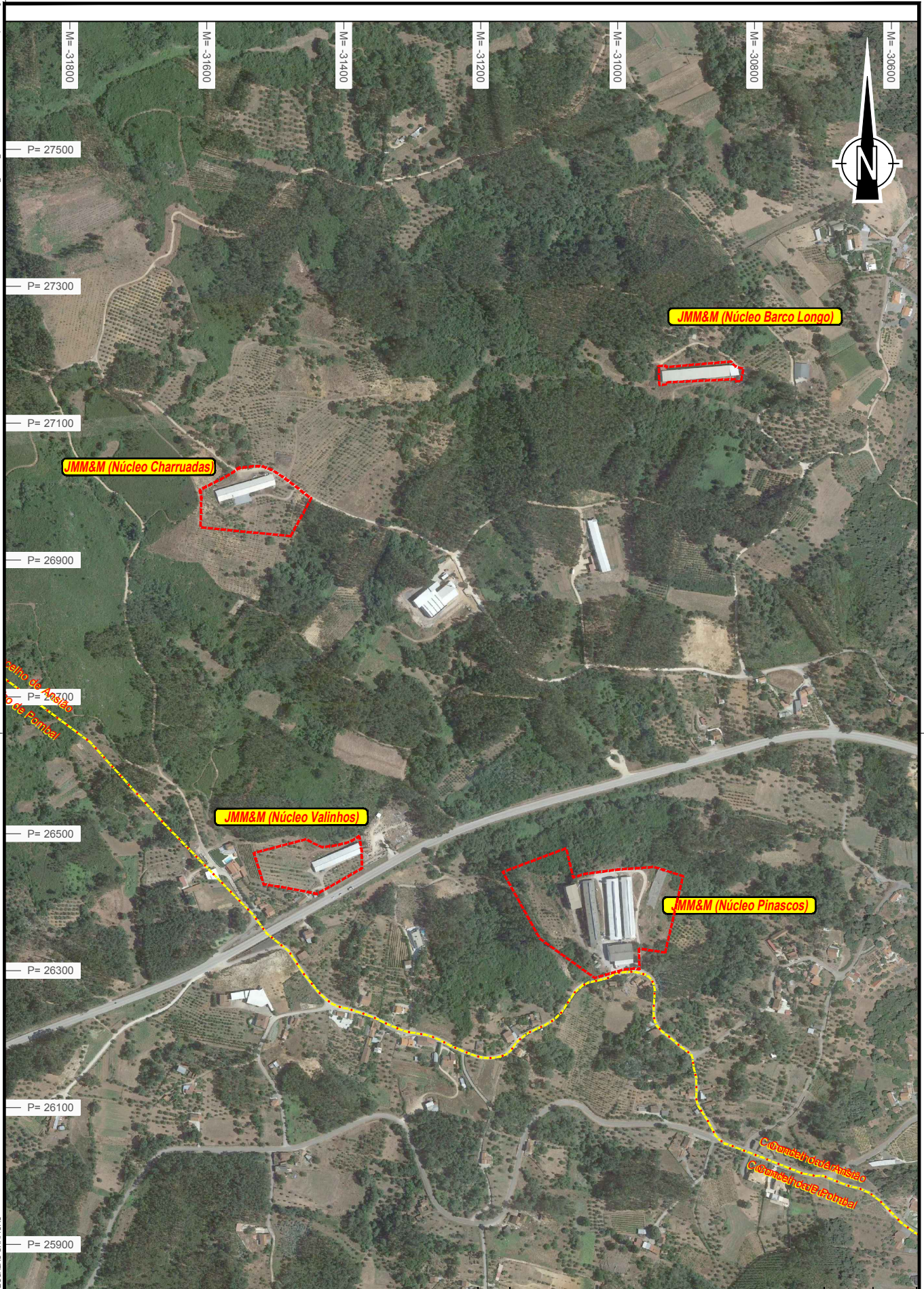
Estudou: *[Assinatura]*  
 Colaborou: *[Assinatura]*  
 Desenhou: *[Assinatura]*  
 Verificou: *[Assinatura]*

Substituído por

Escala numérica: 1/7.500  
 Escala gráfica (m):  
 (1/7.500) 0 30 60 90 120 150

Designação: **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**  
 Fotoplano com implantação do projecto

Nº do Desenho: **EIA-JMM&M-03**  
 Data: Julho / 2022 Folha: 1 / 1 Nº de Ordens: .



		Índice	Alterações	Verificado	Data
<p><b>AVIÁRIOS DE J.M.M.&amp;M. Lda.</b></p> <p><b>GREEN HECTARE - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, S.A.</b></p>	Estudou:	Título:			Escola numérica:
	Colaborou:	INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DE J.M.M.&M., Lda.			1/7.500
	Desenhou:	SITUADAS EM SANTIAGO DA GUARDA, CONCELHO DE ANSIÃO			Escola gráfica (m):
	Verificou:	(NÚCLEOS PINASCOS • CHARRUADAS • VALINHOS • VALE DOS CARROS)			(1/7.500)
Substitui	Designação:	<b>ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL</b>			Nº do Desenho:
	Substituído por	Fotoplano com implantação do projecto			<b>EIA-JMM&amp;M-03</b>
				Data:	Folha: Nº de Ordem:
				Julho / 2022	1 / 1

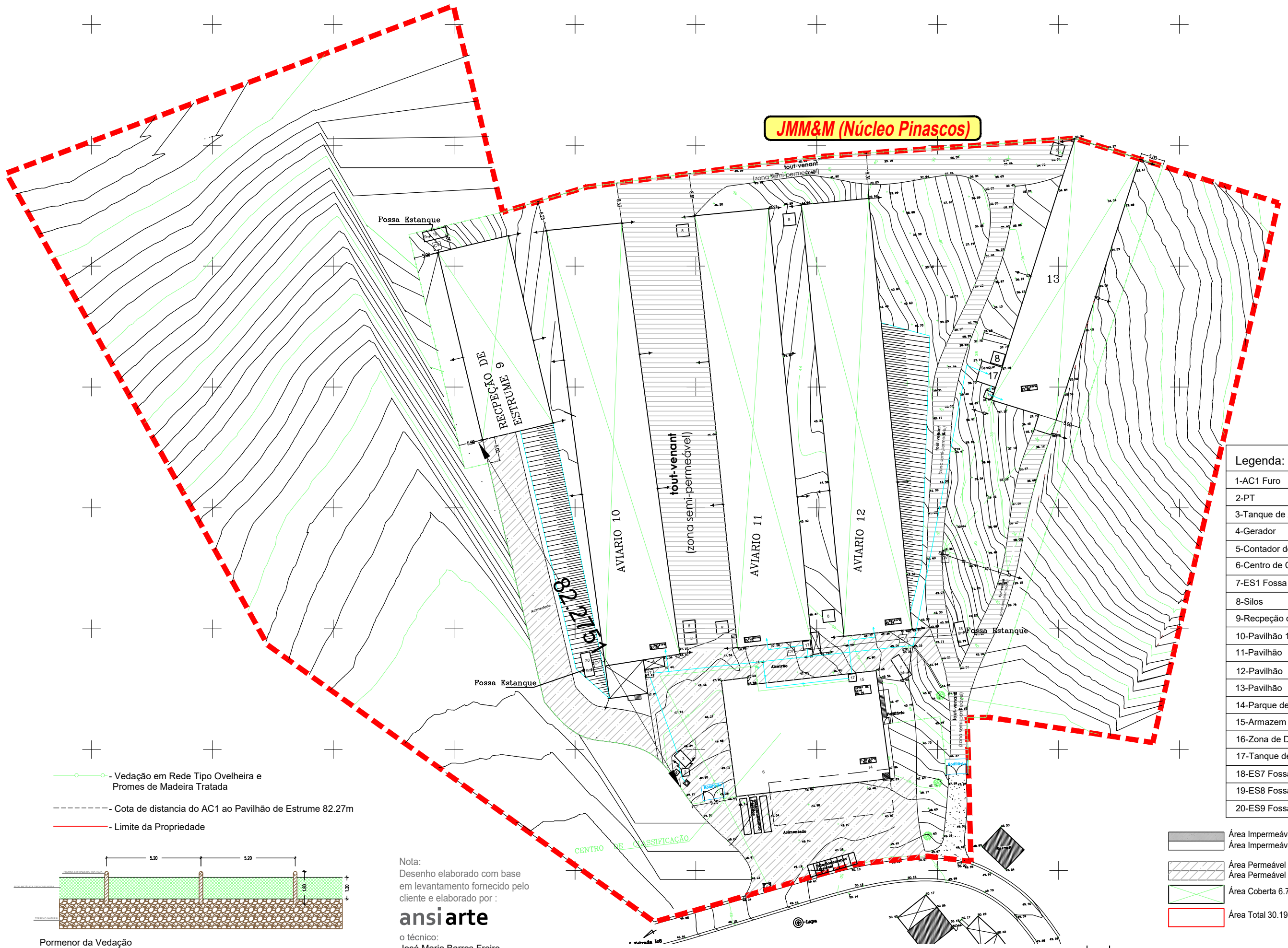
No quadro seguinte indicam-se as edificações existentes, as respetivas áreas de implantação, de pisos, de construção, coberta e útil bem como a cércea máxima correspondente.

**Quadro 3.1 - Características geométricas das edificações e área dos núcleos**

Núcleo	Configuração em termos de edificações	Área de implantação	N.º de pisos	Cércea (m)	Altura da fachada (m)	Área Coberta (m <sup>2</sup> )	Área impermeabilizada não coberta (m <sup>2</sup> )	Área Permeável (m <sup>2</sup> )	Área total (m <sup>2</sup> )
<b>Núcleo - Pinascos</b>	Pavilhão 9	1479.74	1	4	5,80	6716.57	21427.91	2054.51	30 198.99
	Pavilhão 10	1479.74	1	4	5,80				
	Pavilhão 13	1492.42	1	4	5,85				
	Pavilhão 14 (a reconstruir)	1353.99	2	6,12	5,87				
	Centro de classificação	720.80	3	10,70	9,2				
	Armazém	475.26	1	5,00	4,5				
<b>Núcleo - Valinhos</b>	Pavilhão de recria	1180.65	2	6.60	8,915	1090.50	631.15	7278.55	9 000
<b>Núcleo - Sarruadas</b>	Pavilhão de recria	1750.79	2	8.8	8,13	1704.95	275.37	10230.67	12 211
<b>Núcleo - Barco Longo</b>	Armazém de estrume	1829.29	2	11.33	9,215	1732.08	557	449.10	2520.0
<b>TOTAL</b>	-	<b>11 762,68</b>	-	-	-	<b>11 244.1</b>	<b>22 891.43</b>	<b>20 012.73</b>	<b>53 929</b>

Na Figura 4 apresentada seguidamente, pode visualizar-se a Planta Geral de Implantação da Instalação, em cada um dos 4 núcleos que a integram. Na planta do núcleo Pinascos pode visualizar-se a representação do pavilhão 14, que corresponde ao objeto do projeto da ampliação pretendida.

# JMM&M (Núcleo Pinascos)

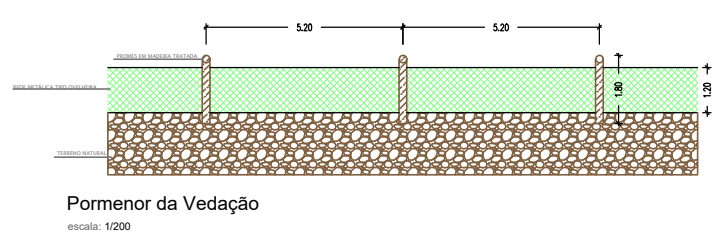


**Legenda:**

1-AC1 Furo
2-PT
3-Tanque de Agua
4-Gerador
5-Contador de Agua da Rede Publica
6-Centro de Classificação
7-ES1 Fossa Estanque 1 (24m <sup>2</sup> )
8-Silos
9-Recpeção de Estrume
10-Pavilhão 10 Postura
11-Pavilhão 9 Postura
12-Pavilhão 13 Postura
13-Pavilhão 14 Postura
14-Parque de Residuos
15-Armazem
16-Zona de Descarga de Estrume
17-Tanque de Agua Pequeno
18-ES7 Fossa Estanque 7 (9m <sup>2</sup> )
19-ES8 Fossa Estanque 8 (9m <sup>2</sup> )
20-ES9 Fossa Estanque 9 (9m <sup>2</sup> )

	Área Impermeável Tout-venant 2.469,27 m <sup>2</sup>
	Área Impermeável 18.958,64 m <sup>2</sup>
	Área Permeável Acimentado 1.716,05 m <sup>2</sup>
	Área Permeável Alcatrão 338,46 m <sup>2</sup>
	Área Coberta 6.716,57 m <sup>2</sup>
	Área Total 30.198,99 m <sup>2</sup>

- Vedação em Rede Tipo Ovelheira e Promes de Madeira Tratada
- Cota de distancia do AC1 ao Pavilhão de Estrume 82.27m
- Limite da Propriedade



Nota:  
Desenho elaborado com base em levantamento fornecido pelo cliente e elaborado por:  
**ansiarte**  
o técnico:  
José Maria Barros Freire

Índice	Alterações	Verificado	Data

D:\Trabalho\Arquivos\Meios\Arquivos\_2022\BIBLIOTECA\JMM&M\04\_Planos.dwg

EM FORMATOS DIFERENTES DE AJUSTAR ÀS ESCALAS GRÁFICAS

**AVIÁRIOS DE J.M.M.&M. Lda.**

**GREEN HECTARE** GREEN HECTARE - AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, S.A.

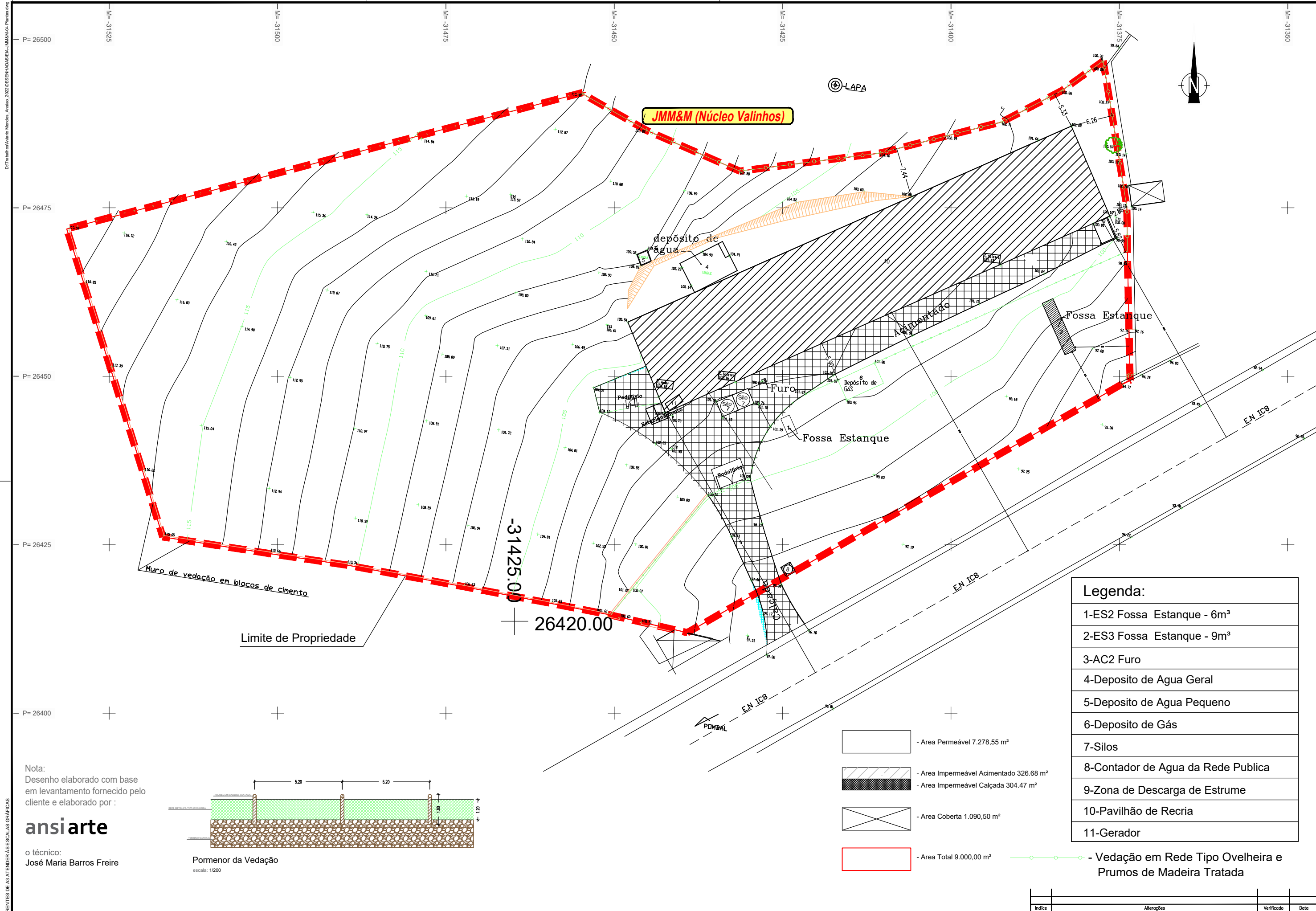
Título: **INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO AVÍCOLA DE J.M.M.&M., Lda.**  
SITUADAS EM SANTIAGO DA GUARDA, CONCELHO DE ANSIÃO  
(NÚCLEOS PINASCOS • CHARRUADAS • VALINHOS • VALE DOS CARROS)

Estudou: Substituído  
Colaborou: Substituído por  
Desenhou: Verificou:

Escala numérica: 1/750  
Escala gráfica (m):  
(1/750) 0 3 6 9 12 15

Designação: **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**  
Planta geral de implantação - Núcleo Pinascos  
Produção - Pavilhões de Postura e Centro de Classificação de Ovos

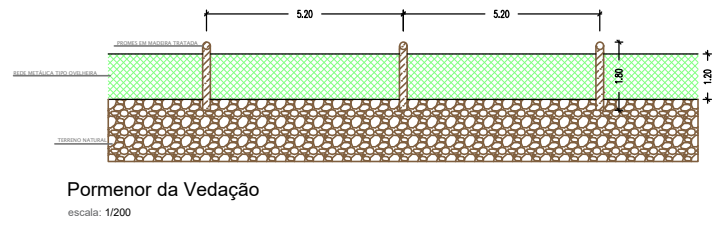
Nº do Desenho: **EIA-JMM&M-04.1**  
Data: Julho / 2022 Folha: 1 / 4 Nº de Ordem:



**Legenda:**

1-ES2 Fossa Estanque - 6m³
2-ES3 Fossa Estanque - 9m³
3-AC2 Furo
4-Deposito de Agua Geral
5-Deposito de Agua Pequeno
6-Deposito de Gás
7-Silos
8-Contador de Agua da Rede Publica
9-Zona de Descarga de Estrume
10-Pavilhão de Recria
11-Gerador

	- Area Permeável 7.278,55 m²
	- Area Impermeável Acimentado 326,68 m²
	- Area Impermeável Calçada 304,47 m²
	- Area Coberta 1.090,50 m²
	- Area Total 9.000,00 m²
	- Vedação em Rede Tipo Ovelheira e Prumos de Madeira Tratada

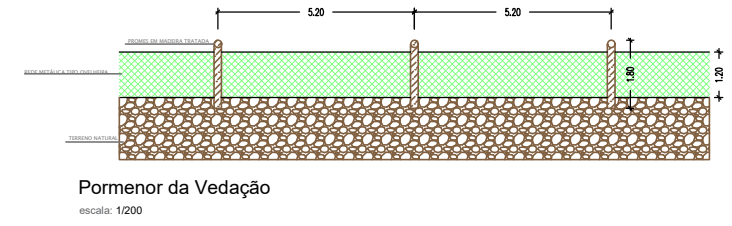
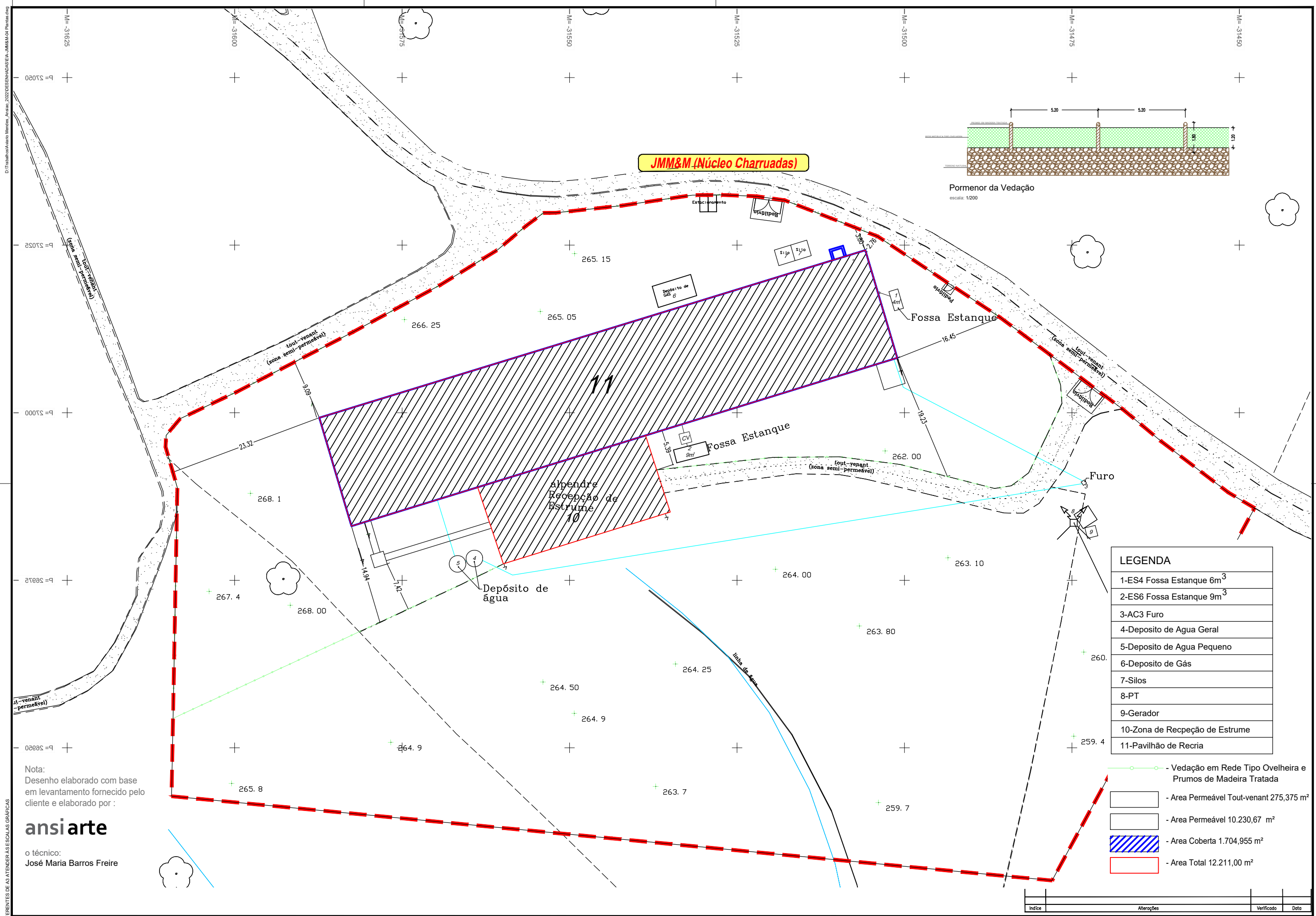


Nota:  
Desenho elaborado com base em levantamento fornecido pelo cliente e elaborado por :

**ansiarte**

o técnico:  
José Maria Barros Freire

Índice	Alterações	Verificado	Data
--------	------------	------------	------



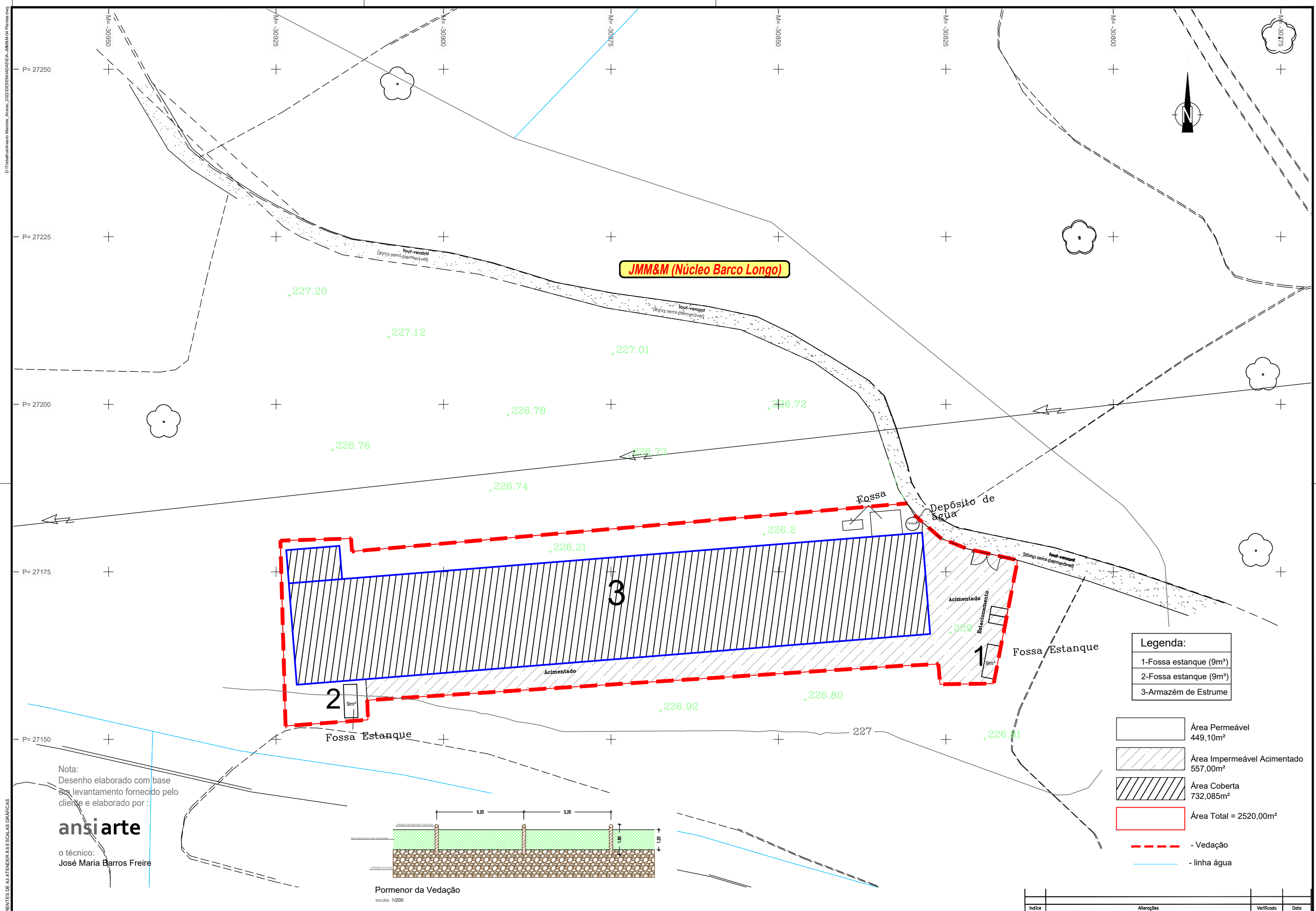
LEGENDA	
1-ES4	Fossa Estanque 6m <sup>3</sup>
2-ES6	Fossa Estanque 9m <sup>3</sup>
3-AC3	Furo
4-	Deposito de Agua Geral
5-	Deposito de Agua Pequeno
6-	Deposito de Gás
7-	Silos
8-	PT
9-	Gerador
10-	Zona de Recepção de Estrume
11-	Pavilhão de Recria

- Vedação em Rede Tipo Ovelheira e Prumos de Madeira Tratada
- Area Permeável Tout-venant 275,375 m<sup>2</sup>
- Area Permeável 10.230,67 m<sup>2</sup>
- Area Coberta 1.704,955 m<sup>2</sup>
- Area Total 12.211,00 m<sup>2</sup>

Nota:  
Desenho elaborado com base em levantamento fornecido pelo cliente e elaborado por :

**ansiarte**  
o técnico:  
José Maria Barros Freire

Índice	Alterações	Verificado	Data



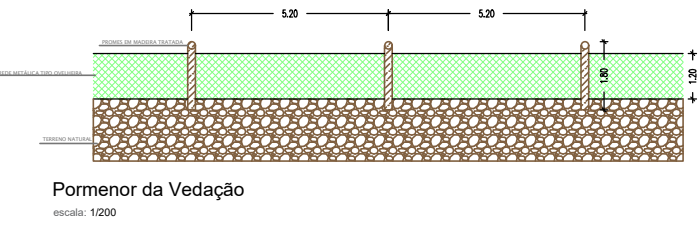
**Legenda:**

	1-Fossa estanque (9m³)
	2-Fossa estanque (9m³)
	3-Armazém de Estrume

	Área Permeável	449,10m²
	Área Impermeável Acimentado	557,00m²
	Área Coberta	732,085m²
	Área Total =	2520,00m²
	- Vedação	
	- linha água	

Nota:  
Desenho elaborado com base  
em levantamento fornecido pelo  
cliente e elaborado por:

**ansiarte**  
o técnico:  
José Maria Barros Freire



Índice	A Alterações	Verificado	Data
--------	--------------	------------	------

EM FORMATOS DIFERENTES DE AJUSTAR ÀS ESCALAS GRÁFICAS

### 3.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

Na instalação avícola em apreço, a atividade contempla dois sistemas de produção: produção de ovos de galinhas poedeiras em baterias e recria de frangas (futuras galinhas poedeiras) em bateria. Seguidamente descrevem-se os dois sistemas de produção.

#### **Sistema de produção – postura de galinhas poedeiras em bateria (Núcleo Pinascos)**

A atividade desenvolvida no núcleo – Pinascos - é a produção de ovos de galinhas poedeiras em bateria, de acordo com o seguinte ciclo de produção: Receção das galinhas poedeiras – Fase de postura de ovos – Saída do bando

Utiliza-se o método de “*all-in all-out*”. O processo de postura conta com as galinhas poedeiras recriadas nos núcleos de Valinhos e Sarruadas da instalação avícola em apreço.

Previamente à receção das aves, dá-se a preparação do pavilhão de modo a adequar as condições existentes à receção das aves, através do fornecimento de água e ração. A receção das galinhas poedeiras provenientes do exterior da instalação dá-se quando as aves têm cerca de 16-17 semanas de vida, as quais são alojadas nos três pavilhões de produção. A fase de postura (produção de ovos) dá-se durante cerca de 45 semanas (até às 72 semanas de vida das aves).

As aves têm acesso aos sistemas de fornecimento de ração e água (*ad libitum*) e a ninhos integrados nas gaiolas, sendo os ovos recolhidos automaticamente através de passadeiras, pelo menos 1 vez por dia, sendo conduzidos por passadeiras ao Centro de Inspeção e Classificação de Ovos.



A recolha do estrume realiza-se através de passadeiras (sob as gaiolas) que encaminham o mesmo para cais de descarga. Duas vezes por semana, o sistema é acionado, sendo o estrume recolhido por veículo com reboque que transporta este subproduto para o armazém localizado no núcleo - Barco Longo. Terminado o ciclo produtivo, dá-se a apanha e o transporte das aves que se destinam a abate em matadouro.

Após a retirada das aves dos pavilhões segue-se a fase de limpeza a seco dos pavilhões, após a qual é efetuada a desinfecção dos pavilhões e equipamentos. A desinfecção é feita pelo método de pulverização, utilizando-se o produto de nome comercial: DIPACXON 39. Com recurso a equipamento de pressão e um depósito, este produto (diluído em água) é pulverizado por todo o espaço do pavilhão (incluindo paredes, pavimento e jaulas). Este procedimento é realizado uma vez por ano em cada pavilhão. Segue-se o vazio sanitário (3 a 4 semanas), de modo a reunir as condições higio-sanitárias essenciais para receber um novo bando, iniciando-se um novo ciclo produtivo.

Considerando a escala temporal do ciclo produtivo + vazio sanitário, estima-se a efetivação de 1 ciclo produtivo por ano, o que equivale a uma produção anual (atual) de cerca de 2 887 649 dúzias de ovos e 116 321 galinhas poedeiras para abate, na situação atual (considerando uma taxa de mortalidade média anual da ordem dos 3.5%).

**Sistema de produção - recria de frangas (futuras galinhas poedeiras) (Núcleos Valinhos e Sarruadas)**

A atividade desenvolvida é a produção de ovos, de acordo com o seguinte ciclo de produção: Receção das pintas do dia – Fase de recria – Saída do bando para pavilhão de postura.

O processo de recria tem a duração de 16 a 17 semanas durante as quais as pintas do dia (futuras galinhas poedeiras) são alojadas nos pavilhões, com acesso a ração e a água. Durante esta fase as pintas são submetidas a processo de vacinação, de acordo com o plano profilático definido pelo médico veterinário responsável. Os pavilhões encontram-se equipados com sistema comedouros e bebedouros ajustados à idade das aves. À medida que as aves crescem vão sendo adaptadas as jaulas para que possam aceder a água e alimento em condições à vontade.

Ao fim das 16-17 semanas as jovens galinhas poedeiras são transportadas para o núcleo de Pinascos onde iniciam um novo ciclo de produção (o de postura).

Após a saída dos bandos, os pavilhões passam por um período de limpeza que compreende as etapas de remoção de excrementos e lavagem à pressão do pavimento e paredes dos pavilhões, entrando em vazio sanitário (mínimo 3 semanas) de modo a reunir as condições higio-sanitárias essenciais para receber um novo bando.

#### Estratégia alimentar

A alimentação das aves consiste em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Os dois núcleos possuem uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos e controlada através de um programa horário pré estabelecido. O programa alimentar é adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diferentes fases de crescimento. Até às 4 semanas é fornecido um alimento de iniciação. Das 4 às 10 semanas, é fornecido um alimento de crescimento de 1 fase e das 10 semanas em diante até à pré-postura é fornecido um alimento de crescimento de 2ª fase.

### Plano de lavagem / desinfeção / vazios sanitários

Após a saída de cada bando para a instalação de postura, procede-se à remoção da ração alimentar das calhas e eventuais aves mortas. De seguida, efetua-se a limpeza com sopro com ar comprimido das paredes, tetos e equipamento de alojamento. Realiza-se ainda a limpeza das boias, do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. Após os trabalhos de limpeza e desinfeção, os pavilhões permanecem vazios e fechados por um determinado período de tempo (vazio sanitário) para que os agentes patogénicos sejam eliminados. Esta prática é de elevada importância na avicultura industrial e está definida em todos os esquemas de rotação e profilaxia.

A água é proveniente de captações subterrâneas submetida a pré-tratamento com a adição de peróxido de hidrogénio (produto com nome comercial: SÉSOXY) e distribuída para depósitos em cada um dos pavilhões. O aquecimento dos pavilhões de recria é feito com recurso gás e sobretudo nos primeiros dia de vida das pintas, o que permite assegurar a temperatura ideal para a recria das aves.

Os dados de produção atuais são os que se apresentam seguidamente:

- Capacidade total: 198390 aves (das quais 77850 frangas de recria e 120540 galinhas poedeiras);
- Duração de cada ciclo de produção: 45 semanas no caso do núcleo Pinascos (produção de ovos de galinhas poedeiras em bateria) e 16 a 17 semanas nos núcleos de Valinhos e Sarruadas (recria de frangas);
- Peso dos animais à saída: 2,2 kg no caso das galinhas poedeiras (núcleo - Pinascos) e 1,7 kg no caso da recria de frangas poedeiras (núcleos - Valinhos e Sarruadas);

- Rotação anual: considera-se que, em média, ocorre 1 ciclo produtivo por ano no núcleo Pinascos e 2 ciclo produtivos por ano nos núcleos - Valinhos e Sarruadas;
- Produção anual (postura): 2 887 649 dúzias de ovos por ano (no núcleo Pinascos);
- Produção anual (recria): 151029 frangas recriadas (nos núcleos Valinhos e Sarruadas), considerando que são efetuados dois ciclos de produção por ano em que se regista uma taxa média de mortalidade de 3%.

Os dados de produção após ampliação são os que se apresentam seguidamente:

- Capacidade total: 243 450 aves (das quais 77850 frangas de recria e 165 600 galinhas poedeiras);
- Duração de cada ciclo de produção: 45 semanas no caso do núcleo Pinascos (produção de ovos de galinhas poedeiras em bateria) e 16 a 17 semanas nos núcleos de Valinhos e Sarruadas (recria de frangas);
- Peso dos animais à saída: 2,2 kg no caso das galinhas poedeiras (núcleo - Pinascos) e 1,7 kg no caso da recria de frangas poedeiras (núcleos - Valinhos e Sarruadas);
- Rotação anual: considera-se que, em média, ocorre 1 ciclo produtivo por ano no núcleo Pinascos e 2 ciclo produtivos por ano nos núcleos - Valinhos e Sarruadas;
- Produção anual (postura): 3 967 104 dúzias de ovos por ano (no núcleo Pinascos);
- Produção anual (recria): 151029 frangas recriadas (nos núcleos Valinhos e Sarruadas), considerando que são efetuados dois ciclos de produção por ano em que se regista uma taxa média de mortalidade de 3%.

O consumo previsto de água (após ampliação) ronda os 3774,4 m<sup>3</sup> anuais, destinando-se maioritariamente ao abeberamento das aves. As lavagens dos pavilhões, (após a saída de

cada bando) são o 2º uso mais expressivo de água, seguindo-se o consumo humano (instalações sanitárias). A água para estes usos é proveniente de captações (3 poços) e rede pública. - Núcleo Pinascos - rede pública (água para consumo humano) e uma captação subterrânea (furo); - Núcleo Valinhos - rede pública (água para consumo humano) e uma captação subterrânea (furo) e Núcleo Sarruadas - uma captação subterrânea (furo)

Nos quatro núcleos que integram a instalação avícola, a energia elétrica consumida proveniente da EDP, destina-se a garantir o funcionamento dos equipamentos distribuição de ração, captação e distribuição de água, centro de inspeção e classificação de ovos, dos consumos das instalações administrativas e sociais e do armazém de estrume.

A eletricidade consumida anualmente, nos quatro núcleos que integram a instalação, é da ordem de 267 305 kW / ano. Em termos de consumo energético, refere-se também o de gás, nos núcleos de Pinascos e Sarruadas, utilizado para aquecimento do ar interior dos pavilhões, sobretudo nos primeiros dias de vida das frangas (no início de cada ciclo e conforme a necessidade). Em média, regista-se um consumo de gás da ordem dos 275 kg/mês, em cada núcleo de recria. Regista-se assim um consumo anual de gás de 3300 kg (no núcleo Valinhos) e 3300 kg (no núcleo Sarruadas), totalizando assim 6600 kg de gás/ano.

O consumo de gasóleo destinado às máquinas afetas à instalação (gerador, trator, veículos de transporte de estrume) é na ordem dos 200 litros/ano.

Após a ampliação da instalação, com a reconstrução e exploração do pavilhão 14 do núcleo Pinascos, considera-se que não ocorrerão diferenças nos consumos de gás e gasóleo. No consumo de energia elétrica passará a ser superior, estimando-se um acréscimo de 46919 (que corresponde ao consumo registado atualmente no Pavilhão

13 do núcleo Pinascos, cuja configuração é semelhante ao futuro pavilhão a reconstruir). Estima-se então que consumo global de energia elétrica, após ampliação, seja assim 314 224 kW / ano.

Em termos de matérias-primas referem-se os seguintes consumos registados atualmente na instalação, contemplando os 4 núcleos que a integram.

**Quadro 3.2 – Matérias primas (consumos anuais atuais e previstos após ampliação)**

Matéria prima		Consumos anuais - ATUAIS	Consumos anuais - APÓS DE AMPLIAÇÃO
Galinhas poedeiras (para início de ciclo de postura)		120540 aves	165600 aves
Pintas do dia (para os pavilhões de recria)		155700 aves	155700 aves
Ração para galinhas poedeiras		5208,68 ton	7155,78 ton
Rações para frangas de recria		790,65 ton	790,65 ton
Desinfetantes	HYPOFOAM VF6 * (para utilização semanal na lavagem do chão do CICO)	125 litros / ano	125 litros / ano
	SÉSOXI (para a desinfeção da água)	510 litros / ano	510 litros / ano
Produtos de uso veterinário (medicamentos)	VIRCON (Inseticida)	25 litros / ano	25 litros / ano
	DIPACXON 39 * (Inseticida para uso nos pavilhões de recria)	15 litros / ano	15 Litros / ano

Legenda: CICO – Centro de Inspeção e Classificação de Ovos

A ração constitui a principal matéria-prima consumida na instalação, é recebida e armazenada nos silos existentes nos três núcleos de produção.

#### 4 SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA, AVALIAÇÃO DE IMPACTES

---

A área de implantação do projeto e sua envolvente foi caracterizada através do estudo das componentes ambientais potencialmente afetadas, abrangendo aspetos biofísicos, socioeconómicos, de planeamento e qualidade do ambiente. Foram identificados e avaliados os impactes negativos e positivos decorrentes da implementação do projeto, face à situação de referência, considerada como a que atualmente existe no local de implantação do projeto. Em função dos impactes negativos e positivos previstos, para cada uma das componentes ambientais estudadas, o EIA considerou medidas de minimização ou de potenciação (respetivamente) específicas a adotar, durante a fase de construção /ampliação e de exploração da instalação avícola.

**Em termos climáticos**, a instalação em análise insere-se numa região onde as influências atlânticas dominam claramente sobre as mediterrânicas. A região em estudo apresenta assim, um clima francamente atlântico e nitidamente litoral, de amplitude térmica muito atenuada, de frequentes nevoeiros de advecção durante as manhãs de Verão, só raramente atingido pelas vagas de calor continental estival e localmente flagelado por ventos atlânticos. O vento constitui um parâmetro de extrema importância no presente estudo uma vez que representa um dos principais fatores que influenciam a dispersão de eventuais odores que possam ser associados à exploração. Na estação de Coimbra, os ventos notoriamente mais frequentes são do quadrante noroeste, com ocorrência mais frequente entre os meses de junho a setembro (durante o período de Verão). Relativamente à velocidade do vento, importa referir que apenas em 7.8 dias por ano ocorrem velocidades médias superiores a 36 km/h, havendo registo de 0.5 dias (em média) com ventos superiores a 55 km/h. De um modo geral, a área em estudo insere-se numa envolvente com relevos algo acentuados, proporcionando assim a ocorrência de fenómenos de acumulação de brisas e de perturbação das linhas de drenagem atmosférica.

Não se prevê que o projeto de ampliação da exploração avícola tenha impactos sobre o Clima.

Quanto à **geologia e geomorfologia**, a área em estudo localiza-se, do ponto de vista morfo-estrutural na Orla Mesocenozóica Ocidental (Orla Ocidental), sendo constituída, do ponto de vista geológico por materiais do Jurássico superior, do Cretácico inferior e do Miocénico. A área de estudo localiza-se no maciço de Sicó-Alvaiázere, sendo esta uma região com elevada complexidade em termos tectónicos. Este maciço é constituído por um conjunto de blocos delimitados por falhas, onde por vezes se desenvolvem estruturas em sinclinal e em anticlinal.

Do ponto de vista geomorfológico, a área de estudo, desenvolve-se no conjunto de relevos calcários que constituem a Serra de Ansião (Sicó-Alvaiázere), e de um modo geral, por um modelado relativamente plano onde as cotas altimétricas oscilam entre os 320 metros e os 200 metros. No que respeita à intensidade sísmica, a área de estudo localiza-se numa Zona de Intensidade Máxima VII enquanto relativamente à sismicidade histórica, está dividida por uma Zona de Intensidade Máxima IX e uma Zona de intensidade Máxima VIII.

Relativamente a estes descritores, a não concretização do projeto de ampliação da instalação, mantém as características descritas na situação de referência, uma vez que não se observarão, previsivelmente, alterações significativas, sob o ponto de vista geológico e geomorfológico com a implementação do projeto de ampliação.

**Em termos de recursos hídricos**, a área de projeto localiza-se na bacia hidrográfica do rio Tejo, sub-bacia do rio Zêzere, mais concretamente na sub-bacia do rio Nabão. A região onde se insere a área de estudo apresenta uma rede hidrográfica bem desenvolvida, encontrando-se cartografada uma rede de cursos de água com pouca expressão, pertencentes à bacia do rio Nabão, o qual passa a cerca de 2km a Nascente



das instalações. As linhas de água apresentam um escoamento geral de NW para SE, padrão dendrítico e vales pouco encaixados, onde o regime é torrencial, dado que o escoamento só se verifica nos períodos mais chuvosos do ano. Refere-se que, à semelhança das linhas de água da envolvente, as linhas de água localizadas nos terrenos da instalação avícola, não passam de direções preferenciais de águas de escorrência durante os períodos de maior pluviosidade, em particular nas suas zonas de cabeceira. De referir que a área de estudo está integrada em Zonas designadas para a captação de água destinada à produção de água para consumo humano e em Zonas designadas para a proteção de habitats e da fauna e flora selvagens e a conservação das aves selvagens, nomeadamente no Sítio de Interesse Comunitário (SIC) Sicó / Alvaiázere.

Com o objetivo de caracterizar a qualidade das águas superficiais da zona em estudo, utilizaram-se dados das campanhas de amostragem realizadas nos últimos anos, na estação mais próxima da área de estudo, designada por Mogadouro. Os dados obtidos na estação de amostragem localizada no rio Nabão são indicativos de uma água com alguma contaminação química, registando-se não-conformidades relativamente a valores limite estabelecidos para Azoto amoniacal. Estes incumprimentos ocorrem essencialmente no que se refere à utilização para produção de água para consumo humano - classe A1. No que se refere à qualidade das Águas Subterrâneas foram utilizados os dados resultantes das análises realizadas em maio de 2022 nas captações de água subterrânea existentes nos núcleos de Valinhos e Sarruadas. Analisados os resultados obtidos nas análises realizadas, constata-se que existem excedências relativas ao valor máximo recomendado do parâmetro do Ferro na captação do núcleo de Valinhos e do parâmetro nitratos na captação do núcleo de Sarruadas. Contudo não se considera existirem indícios de contaminação da água considerando o Anexo I do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto.

Em termos de impactes previstos, apenas refere-se que o acréscimo previsto no consumo de água estará associado à ocorrência de um impacte negativo, contudo pouco significativo. A contaminação do meio hídrico em caso de rotura do sistema de drenagem de águas residuais também corresponderá, caso ocorra, a um impacte negativo que se prevê pouco significativo.

Em termos de **qualidade do ar** considera-se que os valores analisados dos parâmetros de qualidade do ar (obtidos na base de dados sobre a qualidade do ar da Agência Portuguesa do Ambiente), não são indicativos da existência de um cenário de degradação da qualidade do ar. Foram identificados os recetores sensíveis potencialmente expostos aos possíveis impactes. A este nível constatou-se que a ocupação habitacional mais próxima corresponde: **do núcleo Valinhos:** - duas habitações isoladas, a oeste, a 75 m de distância e pequeno aglomerado habitacional de Lapa, a sul, com início a 90 metros, junto ao IC8; **do núcleo Pinascos:** - habitação isolada, a sul, junto do limite de propriedade, a cerca de 20 metros; - pequeno aglomerado habitacional de Lapa, a sudoeste, com início a 125 metros; - aglomerado habitacional de Mogadouro de Cima, a sudeste, com início a cerca de 90 metros e o aglomerado habitacional de Mogadouro de Baixo, a este, com início a cerca de 190 metros; **do núcleo Barco Longo (armazenamento de estrume):** - aglomerado habitacional de Vale da Avessada, a este, com início a cerca de 200 metros e o aglomerado habitacional de Mogadouro de Baixo, a sudeste, com início a cerca de 535 metros. A ocupação humana associada aos locais anteriormente referidos afigura-se, neste caso, como o único tipo de recetor sensível à eventual emissão de poluentes atmosféricos / odores decorrentes da atividade em causa. A ocupação industrial e comercial também assume expressão, surgindo representadas nos quatro núcleos da própria instalação avícola em estudo e em alguns outros locais pontuais dispersos pela área de estudo poderão estar também associadas à emissão de odores desagradáveis.

Na área de estudo são identificadas algumas fontes de emissões de poluentes atmosféricos de importância. De salientar a existência do IC8, uma importante via de ligação entre o litoral e o interior e que se desenvolve junto do núcleo Valinhos (sendo a estrada que lhe dá acesso). O IC8 desenvolve-se igualmente nas proximidades do núcleo de Pinascos, a cerca de 110 metros a norte; A EN237, que se desenvolve a sul do núcleo Pinascos (a cerca de 225 metros) que liga ao IC8 e distribui o tráfego pelas localidades da área de estudo; Estas vias rodoviárias constituem fontes lineares de poluição atmosférica, sendo mais relevante IC8 que constitui a ligação principal da área de estudo e que faz a ligação à rede rodoviária secundária do local.

Os impactes negativos previstos estão associados à emissão de odores desagradáveis com origem nos estrumes produzidos na atividade avícola e de poluentes atmosféricos dos aquecedores do pavilhão. Também o acréscimo dos de veículos que acederão à instalação, no decorrer da sua atividade, gerará uma maior emissão de gases de combustão e partículas.

Tendo em conta as práticas adequadas de gestão do estrume (de acordo com o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários) e a reduzida relevância do acréscimo do número de veículos que acederão à instalação após a ampliação, consideram-se estes impactes como negativos, contudo, pouco significativos.

**Em termos de ambiente sonoro, os níveis de ruído perceptíveis e registados na zona em estudo encontram-se com alguma perturbação, nomeadamente associada ao tráfego automóvel da rede rodoviária (especialmente do IC8 que se faz notar no núcleo Valinhos, pela sua proximidade). Fora da zona de influência da rede rodoviária, o ambiente sonoro é pouco perturbado, sendo o ruído ambiente composto essencialmente por ruídos de natureza e da vivência quotidiana em área rural. Na área de estudo, a principal fonte de ruído identificada está associada à rede rodoviária do**

local, com especial destaque para: - o IC8, a EN237 e a EM1016. Estas vias rodoviárias constituem fontes sonoras mais evidentes da área de estudo, sendo mais relevante - o IC8 - que constitui a ligação principal da área de estudo e que faz a ligação à rede rodoviária secundária do local. Nos núcleos de produção da instalação avícola (Pinascos, Valinhos e Sarruadas) referem-se como fontes de ruído, o funcionamento dos ventiladores dos pavilhões de recria e/ou postura, os sistemas de distribuição de ração, os veículos que acedem à instalação e a maquinaria afeta à atividade pecuária da exploração. No núcleo de armazenamento de estrume (Barco Longo), as fontes de ruído estão associadas ao funcionamento dos equipamentos para carregamento de estrume e revolvimento da pilha (nomeadamente, trator com pá e 2 equipamentos de revolvimento de estrume que funcionam 8 horas por dia).

Os impactes previstos nesta matéria estão associados ao funcionamento dos equipamentos mecânicos (ventiladores) no pavilhão (que constituem fontes de emissão sonora) e ao aumento dos níveis sonoros pela circulação de veículos afetos à atividade avícola. Considera-se que as diferenças da situação futura para a situação atual assumirão uma reduzida expressão, considerando-se, por isso, estes impactes como negativos, contudo, pouco significativos.

Em termos de solos, no recinto dos quatro núcleos da instalação avícola, a área ocupada pelas edificações apresenta severa inaptidão agrícola. Tendo em conta que o projeto de ampliação em apreço não implica a construção de novas edificações, apenas a reabilitação de um pavilhão de produção (que se encontra inacabado) considera-se que na sua ausência, os solos do local manteriam as suas características atuais, mantendo a sua ocupação com a instalação conforme se encontra atualmente. São assim, nulos os impactes diretos em termos de afetação de solos.

No que se refere à **ocupação do solo**, a área em estudo apresenta como uso dominante o uso florestal, com grandes povoamentos de Florestas e o uso agrícola, com existência de áreas de culturas temporárias e permanentes e parcelas de culturas agrícolas heterogéneas. A ocupação florestal é predominante na envolvente dos quatro núcleos da instalação avícola (florestas de eucaliptal e mistura de pinhal e eucaliptal). Quanto ao uso industrial, a área ocupada pelas instalações da exploração avícola e seus núcleos são representativos deste uso com os edifícios de produção e infraestruturas associadas e por outras unidades industriais situadas nas respetivas envolventes. Tendo em conta o constante da Carta de Ordenamento do PDM de Ansião para a área em análise, é possível prever que, não se efetuasse a ampliação da instalação avícola não haveria alteração significativa ao nível do uso do solo, mantendo-se a demarcação da atual área de – Área Agrícola de Conservação e Áreas de edificação dispersa.

Refere-se como **impacte negativo**, pouco significativo, a afetação de usos solos da envolvente da instalação com o acréscimo da circulação de veículos pesados afetos à exploração da instalação avícola.

Nesta matéria há ainda a referir que a valorização agrícola de maior quantidade de estrume que se produzirá após a ampliação, permitirá o enriquecimento orgânico dos solos onde são aplicados, resultando num aumento da produtividade dos terrenos agrícolas e florestais. Esta situação configura um **impacte positivo**, significativo considerando a abrangente situação de carência de matéria orgânica nos solos agrícolas e florestais.

Em matéria de **Sistemas Ecológicos**, refere-se que a área de estudo sobrepõe a área classificada da Zona Especial de Conservação (ZEC) Sicó/Alvaiázere, incluída no Sistema Nacional de Áreas Classificadas. A área caracteriza-se pela presença de 7 biótopos: Eucaliptal, Agrícola, Humanizado, Pinhal, Pastagens, Floresta Mista e Matos. A

área de estudo é dominada por áreas Agrícolas com 31.3% da área total. O segundo biótopo com maior expressão na área de estudo corresponde ao Pinhal, nomeadamente pinheiro bravo, correspondendo a 28.9%, seguido do Eucaliptal com 18.3% da área cartografada.

Foram inventariadas para a área de estudo 335 espécies florísticas com ocorrência potencial para a região, sendo que destas, 18 espécies têm importância para a conservação. O elenco faunístico inventariado para a área de estudo conta com 136 espécies de vertebrados, das quais 10 apresentam estatuto de ameaça, os quais se incluem nos grupos da avifauna e vertebrados terrestres, como os répteis, anfíbios e mamíferos. Tendo em conta o habitat preferencial destas espécies, de um modo geral, considera-se pouco provável a ocorrência destas espécies na área de estudo.

No que se refere a impacte sobre as comunidades faunísticas, as ações como o aumento da presença humana na zona e o ruído associado às ações de obra, é possível que conduzam ao ligeiro aumento da perturbação ecológica. O tráfego associado funcionamento da instalação pode também conduzir ao aumento ligeiro do risco de atropelamento de répteis e pequenos mamíferos, dada a sua reduzida mobilidade. Contudo, devido às espécies presentes na área de estudo prevê-se que estes impactes terão no geral uma significância ecológica baixa.

Relativamente aos resíduos no concelho de Ansião, a Câmara Municipal é a entidade responsável pela recolha de RSU indiferenciados. A recolha seletiva de RSU, bem como o respetivo tratamento e valorização. Na exploração da atividade avícola da instalação são gerados os seguintes tipos de resíduos: embalagens de plástico, resíduos de cuidados veterinários, resíduos de embalagens de limpeza e desinfeção do pavilhão de produção, lâmpadas fluorescentes e outros resíduos urbanos e equiparados. Em termos de subprodutos, refere-se o estrume e os cadáveres de aves.

Tendo em conta a produção de resíduos originada pelo funcionamento da instalação em estudo considera-se que, na ausência desta, a evolução da situação anteriormente descrita seria semelhante uma vez que a gestão destes resíduos não é significativa a nível concelhio.

Os impactes registados, considerados negativos mas pouco significativos, estão associados ao acréscimo da produção de resíduos e subprodutos decorrentes da atividade avícola, após a ampliação em estudo.

Em termos de **ordenamento do território**, segundo o Plano Diretor Municipal (PDM), de Ansião, os vários núcleos que compõem as instalações avícolas, ocupam espaços classificados como espaço agrícola de conservação e espaço florestal de conservação. O núcleo de Pinascos abrange marginalmente a sul, áreas de edificação dispersa. Através da interpretação das Plantas de Condicionantes, constata-se que na zona em estudo, verifica-se a existência das condicionantes legais e servidões. Os terrenos onde se inserem os núcleos de Barco Longo e de Sarroadas, das instalações avícolas, integram algumas áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN). Contudo, nenhuma das construções interfere com este tipo de solos. No que diz respeito à Reserva Ecológica Nacional (REN), é possível constatar que as propriedades dos núcleos de Sarroadas e Barco Longo integram parcialmente áreas da REN e o núcleo de Pinascos está integralmente inserido nesta categoria. As manchas em causa correspondem a Áreas de Máxima Infiltração. Na área de estudo associada às instalações avícolas, verifica-se a existência de Domínio Hídrico corresponde às linhas de água não navegáveis, nem fluviáveis e respetivas margens de 10m.

Em termos de **Ordenamento do Território** e tendo em conta a ocupação da envolvente da instalação seria expectável uma situação semelhante à atual, ou seja, a manutenção da classificação do território atribuída no âmbito da revisão aprovada do

PDM. No que diz respeito às áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições, considera-se que na ausência da instalação em estudo, seria expectável, a existência de uma situação em tudo semelhante à atual.

O único impacte que se verifica neste domínio consiste na inviabilização do terreno de implantação para a atividade de produção florestal. Este impacte é negativo mas pouco significativo, dada a reduzida área de implantação da instalação.

No que se refere à **paisagem e áreas naturais**, de um modo geral a área em estudo é marcada pelo padrão de ocupação do solo característico da unidade de paisagem onde se insere, marcada por forte ocupação florestal e agrícola, com ocupação humana dispersa e condensada em pequenos aglomerados associados sobretudo à rede rodoviária local. Em termos de áreas industriais referem-se também duas unidades (uma industrial e uma pecuária) a cerca de 300 a 500 metros do núcleo de Sarruadas. De referir que os núcleos da instalação encontram-se enquadrados por áreas florestais e áreas agrícolas, sendo que os núcleos de Pinascos e Valinhos, pela sua posição fisiográfica e existência de pontos de acessibilidade visual encontram-se mais expostos, enquanto que os núcleos de Sarruadas e Barco Longo, encontram-se dissimulados até certo ponto na paisagem, não existindo pontos de acesso visual sobre a mesma.

Em termos de áreas naturais, importa referir que os quatro núcleos que integram a instalação avícola se inserem no Sítio da Rede Natura 2000 – Sicó / Alvaiázere, engloba ainda notáveis manchas de carvallhais, de azinhais e de sobreirais, estes últimos sobre grés, por vezes acompanhados por carvalhiça e carvalho negral.

Em termos de Paisagem e áreas naturais e tendo em conta que a instalação já existe e encontra-se em exploração, na ausência do projeto manter-se-ia a configuração atual da instalação, ou seja, não seriam de prever outra evolução da paisagem do local, na



ausência do projeto em análise, não sendo portanto expectável a ocorrência de impactes nesta matéria.

No que se refere à **caraterização socioeconómica**, a instalação em estudo localiza-se na região centro, na sub-região de Leiria, distrito de Leiria, concelho de Ansião, na freguesia de Santiago da Guarda lugares de Lapa e Vale de Avedada. No que se refere à população residente, de acordo com os dados estatísticos mais recentes, o concelho de Ansião apresentava, em 2021, 11 645 habitantes residentes. Entre 2011 e 2021 a variação da população foi negativa, registando um decréscimo de população residente em 1 447 habitantes residentes correspondendo a um decréscimo de -11.05% a nível do concelho. A nível económico o setor terciário de atividade tem bastante importância no concelho de Ansião compreendendo 54% das atividades económicas. Contudo o setor secundário apresenta-se igualmente importante com 42% das sociedades com atividade económica no Concelho. O sector primário encontra fraca expressão no conjunto das sociedades sediadas, sendo cada vez mais uma atividade complementar na maior parte das famílias, bem como a criação de gado ovino e caprino, cujo leite é utilizado na confeção do queijo típico do Rabaçal. As principais atividades económicas desenvolvidas na freguesia relacionam-se com o setor primário, seguindo-se o setor secundário e por último o terciário. Como principais atividades económicas a freguesia de Santiago da Guarda, assenta na agricultura, pecuária avicultura, suinicultura, vinha e produção de azeite.

O impacte negativo (pouco significativo) identificado sob o ponto de vista social está associado à incomodidade das populações gerada pelo transporte de matérias-primas, animais vivos para e da instalação, resíduos e subprodutos da atividade avícola.

Por outro lado, identifica-se um impacte positivo significativo da existência e ampliação da instalação, associado à dinamização ao nível da economia local

constituindo uma garantia de emprego de alguma mão-de-obra local e desenvolvimento ao nível local.

No que respeita à **Saúde Humana**, refere-se que área de intervenção do projeto insere-se no Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Pinhal Interior Norte, abrangendo 124.615 habitantes, representando cerca de 7,4% da população da região centro em 2017 (1.674.660 habitantes). No que diz respeito à morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) em 2016, medida pela proporção de inscritos com diagnóstico ativo de ICPC-2, as causas de doença mais registadas são a hipertensão arterial, as alterações do metabolismo dos lípidos, as perturbações depressivas e a diabetes, com valores mais elevados no sexo feminino, com exceção dos diabetes onde os valores mais elevados se registam no sexo masculino.

Em relação aos fatores determinantes da saúde, verifica-se que a proporção de inscritos nos Cuidados de Saúde Primários em 2015 com diagnóstico ativo por abuso do tabaco, abuso crónico de álcool e abuso de drogas e excesso de peso, no sexo masculino, é superior à do sexo feminino.

O Ambiente Urbano é essencial evidencia os fatores de maior risco social suscetíveis de afetar a saúde e o bem-estar das populações, sendo, neste caso, particularmente relevamento a qualidade do ar e o ambiente sonoro. Para a área de estudo verifica-se que, tanto no que se refere à qualidade do ar como ao ambiente sonoro, não existem problemas de qualidade ambiental, não ocorrendo registos de perturbações sonoras nem cenários de degradação da qualidade do ar.

No que respeita aos impactes assinala-se que os principais fatores que possam influenciar a saúde e o bem-estar da população, estão relacionados com a qualidade do ar, o ambiente sonoro, a segurança, a criação de emprego e o eventual contágio animal. O eventual risco de acidentes, incómodo, irritabilidade, ansiedade, afetação do

bem-estar físico, afetação da saúde mental e stress (ligados à qualidade do ar, ruído e segurança) são considerados impactes negativos, de pouco significativos a significativos nas populações mais expostas, contudo, temporários e reversíveis. No que concerne à criação de emprego, prevê-se que esta ação gere na população um aumento de saúde mental e de bem-estar individual e familiar, o mesmo é considerado um impacto positivo e muito significativo. Acresce, ainda, o impacto de eventual contágio animal. Considera-se, no entanto, que este risco será reduzido pelo devido acompanhamento veterinário e componente formativa aos trabalhadores que estão em contacto direto com os animais. Assim sendo considerou-se este impacto negativo e de baixa significância.

## 5 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

---

Como medidas de minimização e recomendações específicas, para a construção / ampliação e exploração da instalação, referem-se as seguintes:

### **Geologia e Geomorfologia**

#### Fase de Construção

- O estaleiro e parques de materiais e resíduos devem localizar-se no interior da área de intervenção ou seja no terreno pertencente à instalação (núcleo Pinascos).
- O empreiteiro deverá certificar-se que as pedreiras para fornecimento de materiais inertes à obra, caso sejam necessários, estão em conformidade legal (licença de exploração, validade da licença, atividade da licença, etc.).

## Recursos Hídricos e Qualidade da Água

### Fase de Construção

- O estaleiro e outras áreas afetas à obra deverão localizar-se no interior da área de intervenção ou seja no terreno pertencente à empresa.
- Delimitação dos corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos a estaleiros e oficinas.

### Fase de Exploração

- Proceder à instalação de um sistema de registo (contador) do volume de água captado, em todas as captações subterrâneas, em funcionamento nas instalações, e envio periódico das leituras, em conformidade com o estabelecido nos respetivos títulos de utilização, a serem emitidos pela ARH do Tejo e Oeste.
- Proceder ao cumprimento das medidas de autocontrolo que vierem a ser estabelecidas nos títulos de utilização dos recursos hídricos das captações.
- A interferência do núcleo de Valinhos com a linha de água cartografada em carta militar deverá ser sujeita à obtenção de licença por parte da ARH do Tejo e Oeste
- Garantir a manutenção e inspeção periódica de toda a rede de abastecimento de água às instalações de forma a detetar e corrigir eventuais fugas.
- Numa situação de ocorrência de derrame acidental de águas residuais, chorume, ou estrume, deverá proceder-se à remoção imediata do solo contaminado e ao seu depósito em local apropriado, por forma a evitar a contaminação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.
- Calibração periódica dos bebedouros, de modo a evitar derrames.
- Deverão ser garantidas as boas condições do sistema de recolha de chorume, bem como das fossas estanques, no sentido de evitar situações acidentais de

derrame, devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza destes sistemas, de forma a evitar problemas de funcionamento, fugas ou estagnação de águas que possam potenciar contaminações.

- Os produtos necessários para o funcionamento de maquinaria, deverão estar armazenados em local fechado e impermeabilizado, sendo que as operações com estes materiais deverão continuar a ser realizadas em locais impermeabilizados e de fácil limpeza.
- Assegurar o armazenamento temporário dos cadáveres das aves em arca refrigerada, para posterior encaminhamento para eliminação em Unidade de Transformação de Subprodutos de Origem Animal.
- Assegurar o correto armazenamento temporário do estrume, até ser enviado na totalidade para a valorização agrícola.
- Manter em funcionamento um adequado sistema de gestão de resíduos que permita o seu correto armazenamento e encaminhamento para destino final adequado, evitando a contaminação, não só dos recursos hídricos, mas também dos solos.
- A valorização agrícola dos efluentes pecuários (estrume e chorume) deverá respeitar o PGEF e a legislação em vigor, designadamente a Portaria n.º 631/2009, de 9 de junho

## Qualidade do Ar

### Fase de Exploração

- Manter em bom funcionamento a ventilação dos pavilhões de alojamento dos animais de modo a melhorar a qualidade do ar no interior dos mesmos e reduzir as emissões difusas destes provenientes.

- Os veículos de transporte que acedem à instalação devem ser sujeitos a controlo de velocidade e a uma cuidada manutenção a fim de evitar as emissões excessivas de poluentes para a atmosfera, provocadas por uma carburação ineficiente

## **Ambiente Sonoro**

### Fase de Exploração

- circulação de veículos pesados deve efetuar-se essencialmente em período diurno.
- Deverá ser mantida a velocidade reduzida de tráfego de veículos pesados nas zonas próximas aos recetores sensíveis.
- Manter em bom funcionamento os equipamentos de ventilação, de forma a evitar situações anómalas de emissão de ruído, assegurando a sua manutenção e revisão periódica.
- Utilizar equipamento em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 221/2006, de 8 de Novembro, que aprova o Regulamento das Emissões Sonoras para o Ambiente do Equipamento para Utilização no Exterior

## **Solos e Capacidade de Uso do Solo**

### Fase de Construção

- Providenciar uma área coberta e impermeabilizada para o armazenamento temporário de materiais da obra e resíduos produzidos na mesma;
- Limitar a área de intervenção ao mínimo indispensável, anulando hipótese de ocupação ou afetação (direta ou indireta) de solos no exterior da propriedade pecuária

### Fase de Exploração

- Efetuar o armazenamento temporário de estrume / excrementos nas condições adequadas, no armazém de estrume do núcleo de Barco Longo pertencente à instalação. A capacidade de retenção deste pavilhão deve corresponder, no mínimo, a  $\frac{1}{4}$  da produção anual prevista de estrume (esta condição é garantida pela geometria do pavilhão).
- Efetuar o armazenamento temporário de chorume (resultante de lavagens e de eventuais escorrências do armazém de estrume) nas condições adequadas, nas 3 fossas estanques existentes (para o efeito). A capacidade de retenção destas fossas deve corresponder, no mínimo, a  $\frac{1}{4}$  da produção anual prevista de chorume (esta condição é garantida pela capacidade das fossas existentes, conforme consta do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários).
- Deverão ainda ser garantidas as boas condições físicas do sistema de drenagem de chorumes e nos sistema de drenagem de águas residuais (geradas nas instalações sanitárias) até às fossas estanques, no sentido de evitar situações acidentais derrame deste efluente, devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza destes sistemas.
- Deverão ainda ser garantidas as boas condições físicas do sistema de drenagem de águas pluviais na instalação, no sentido de evitar situações de contaminação destas águas com material de cama dos animais ou seus dejetos, devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza deste sistema.
- Durante o carregamento do estrume / excrementos para o armazém de estrume e da retirada deste material para ser destinado a uma das duas unidades de gestão / transformação de subprodutos, deverá evitar-se que o material seja vertido no solo, devendo proceder-se à limpeza imediata do local, caso esta situação ocorra.

- Na retirada do chorume da fossa de retenção, com recurso a um veículo com cisterna, com destino à unidade técnica de gestão de efluentes pecuários, deverá evitar-se que o material seja vertido no solo (na zona da trasfega), devendo proceder-se à limpeza imediata do local, caso esta situação ocorra.
- A aplicação de estrumes e chorumes é efetuada de acordo com o definido no Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEPE) da instalação e, efetuando-se o seu espalhamento em solos agrícolas, deve ser respeitada o Código das Boas Práticas Agrícolas.
- Proceder ao controle rigoroso na manutenção de veículos de transporte afetos à exploração, de modo a evitar derrames de óleos e combustíveis no solo

## Uso Atual do Solo

### Fase de Construção

- Limitar a velocidade de circulação dos veículos.
- O estaleiro ou parques de materiais e resíduos devem localizar-se no interior da área de intervenção, preferencialmente em local coberto (numa das edificações existentes sem utilização da instalação).

### Fase de Exploração

- Limitação da velocidade de circulação dos veículos, de forma a reduzir as emissões de poeiras;
- Lavagem dos rodados dos veículos de transporte;
- Cobertura dos veículos de transporte de materiais;
- Beneficiação dos caminhos no interior do recinto, de acesso aos edifícios existentes, com colocação de tout-venant, sempre que se considere necessário.



- Deverá ser assegurada uma adequada manutenção e conservação de todas as espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas já existentes no recinto garantindo-se a eficácia das medidas de minimização

## Sistemas Ecológicos

### Fase de Exploração

- Garantir a correta impermeabilização dos locais de depósito de resíduos e outros materiais contaminantes associados à obra. Estas ações devem ser extensíveis aos locais de armazenamento e parque de viaturas pesadas e máquinas.

## Paisagem

### Fase de Exploração

- Deverá ser assegurada uma adequada manutenção do local da exploração, assegurando a adequada gestão de resíduos e limpeza dos locais de trabalho.
- Assegurar a adequada manutenção da cortina arbórea existente nos núcleos de produção.
- Reforçar cortina arbórea (com espécies autóctones como *Quercus suber*) de enquadramento paisagístico do novo pavilhão do núcleo Pinascos por se considerar em situação de elevada exposição sob o ponto de vista de acessibilidade visua;

## Gestão de Resíduos e Subprodutos

### Fase de Construção

- O empreiteiro será responsável pelo cumprimento da legislação em vigor, relativamente à gestão de resíduos.
- O empreiteiro será responsável pela gestão de todo o tipo de materiais residuais produzidos na zona afeta à obra.
- Os resíduos equiparáveis a Resíduos Sólidos Urbanos devem ser depositados em contentores.
- Em caso de derrame accidental de poluentes, dever-se-á proceder à remoção do solo afetado para destino adequado.
- Após o término da fase de construção, o empreiteiro terá que assegurar a remoção dos resíduos produzidos na zona afeta à obra

#### Fase de Exploração

- Controlo veterinário permanente de forma a minimizar os níveis de mortalidade.
- Armazenagem dos resíduos em zonas protegidas do acesso de pessoas e animais e da ação do vento.
- Envio, com periodicidade adequada, dos cadáveres de aves para destino adequado (unidade de transformação de subprodutos da Cuniverde, Lda).
- Armazenamento dos efluentes pecuários (estrume / excrementos e chorume), em condições adequadas, em épocas de interdição de aplicação destes subprodutos (conforme previsto no PGEF).
- Sensibilização dos colaboradores para as boas práticas de gestão de resíduos, reforçando a necessidade de prevenção.
- Seleção das entidades de gestão de resíduos constantes da Lista de Operadores de Resíduos Sólidos Não Urbanos, disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

- Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de acompanhamento de resíduos e retenção do original e cópia dos exemplares convenientemente preenchidas pelo transportador e pelo destinatário.
- Acompanhamento do adequado preenchimento das guias de transporte de subprodutos e retenção do original e cópia dos exemplares convenientemente preenchidas pelo transportador e pelo destinatário.
- Fornecimento dos dados de produção anual de resíduos da instalação na plataforma do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente), no âmbito do Mapa Integrado de Registo de Resíduos.
- Elaboração e implementação de um plano específico de gestão de resíduos, no qual se proceda à identificação e classificação dos resíduos em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos, bem como ao registo completo dos resíduos produzidos na instalação por origem, tipo, quantidade produzida e destino final.
- O transporte de chorume e estrume deverá ser efetuado por viatura de licenciada para transporte de subprodutos de origem animal não destinados a consumo humano - subprodutos de categoria 2 - Estrume / Chorume

## **Ordenamento do Território e Condicionantes Legais**

### Fase de Exploração

- Qualquer intervenção em DH, ou seja, nas linhas de água que atravessam as propriedades dos núcleos ou numa faixa de 10m, deverá ser sujeita à obtenção de licença por parte da ARH do Tejo e Oeste.
- Qualquer necessidade futura de intervenção em áreas da RAN e da REN, deverá ser sujeitas à obtenção de licença prévia por parte da Câmara Municipal de Ansião e da CCDR Centro.

- A circulação de pessoal e viaturas, bem como toda a atividade da empresa, deverão efetuar-se nos locais definidos e licenciados para o efeito.
- No estrato arbóreo a plantar, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 m e a desramação deve ser de 50% da altura da árvore até que esta atinja os 8 m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 m acima do solo.
- No estrato arbustivo e subarbustivo, o fitovolume total não pode exceder 2000 m<sup>3</sup>/ha, devendo simultaneamente ser cumpridas as seguintes condições:
- Deve ser garantida a descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a infraestrutura e o limite externo da faixa de gestão de combustíveis;
- Os estratos arbóreo, arbustivo e subarbustivo remanescentes devem ser organizados espacialmente de forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis.
- As copas das árvores e dos arbustos deverão estar distanciadas no mínimo 5 m da edificação e nunca se poderão projetar sobre o seu telhado.
- Proceder à gestão de combustível numa faixa de 50m em redor de todas as edificações, medida a partir da alvenaria exterior das construções, de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro e no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio de Ansião

## Sócio-Economia

### Fase de Exploração

- No que se refere à emissão de odores e impactes sobre a qualidade do ar e ambiente sonoro devem ser implementadas as medidas de minimização indicadas anteriormente nos capítulos correspondentes;

- Potenciar a contratação de mão-de-obra local, sempre que se evidencie necessário, contribuindo para a melhoria dos níveis socioeconómicos locais (da freguesia e do concelho).

## Saúde Humana

### Fase de Construção

- Todos os acessos à obra devem ser claramente identificados e balizados, devendo-se proceder à sinalização logo no início da obra
- Os trabalhos de construção e transporte de materiais deverão decorrer apenas no período diurno, das 8:00h as 20:00h, nos dias uteis.
- A velocidade de circulação dos veículos, especialmente em pavimentos não asfaltados, deverá ser reduzida (30 km/h).
- Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização da obra na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações na atividade das populações.
- Assegurar que os caminhos ou acessos não fiquem obstruídos ou em más condições de circulação, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local;

### Fase de Exploração

- Assegurar um bom controlo da humidade e temperatura, mesmo durante as condições adversas de clima;
- Implementar Medidas de Segurança para os trabalhadores da instalação:
  - Implementação de medidas de organização de trabalho;
  - Controlo dos níveis de exposição;
  - Utilização de equipamento de proteção individual;

- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;
- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança.
- Efetuar o controlo de zoonoses
- Durante o ciclo de produção, as aves deverão ser acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças:

## 6 SÍNTESE CONCLUSIVA

---

A empresa José Maria Mendes & Mendes, Lda dedica a sua atividade na instalação avícola em apreço tendo como objetivo principal a viabilização e dinamização da indústria de produção animal, nomeadamente a avicultura, no setor da produção de ovos de galinhas poedeiras.

Havendo evidências das necessidades de produção de ovos, decorrentes da procura de mercado, e tendo em conta a sustentabilidade e solidez da empresa proponente, justifica-se a necessidade de existência da instalação avícola em apreço, com a respetiva capacidade instalada atual pretensão de ampliação de capacidade da instalação. A inclusão dos núcleos de recria da instalação constituem uma aposta estratégica da empresa, conciliada com a produção de ovos de galinhas poedeiras, em modos de produção que se conciliam em ciclo.

Importa também realçar que a exploração encontra-se dotada da mais moderna e eficaz tecnologia, apresentando um sistema de controlo eficaz de fatores de bem-estar animal do ambiente interior dos pavilhões de produção com monitorização de

temperatura e humidade, sistema automático de controlo de ventiladores e sistema de aviso em caso de emergência de atuação.

A empresa proponente, de carácter familiar, assegura atualmente 10 postos de trabalho (1 administrativo, 7 na produção e 2 motoristas). A ampliação que se pretende realizar na capacidade por via da reabilitação de edificação existente inacabada, poderá provocar a necessidade de contratar mais um trabalhador (para a produção), dado o crescimento da instalação. Por outro lado, a existência da instalação avícola em apreço potenciará a economia local e regional, não só por via da expansão da atividade e logo dos níveis de faturação da empresa, como pelas relações comerciais diretas e indiretas estabelecidas com várias empresas associadas à atividade em causa, nomeadamente de produção de rações, de atividade de reprodução animal, de prestação de serviços de logística e distribuição, de consultadoria e de veterinária.

A instalação apresenta uma capacidade atual para 198390 aves, dividida nos três núcleos de produção já mencionados, a saber: 120540 galinhas poedeiras, a que acrescem 45060 galinhas poedeiras para pavilhão a reconstruir, perfazendo 165600 galinhas poedeiras (no núcleo - Pinascos); 41850 frangas de recria (futuras galinhas poedeiras) no núcleo - Valinhos; 36000 frangas de recria (futuras galinhas poedeiras) no núcleo - Sarruadas.

Após a reconstrução do pavilhão 14 do núcleo - Pinascos - acrescem à capacidade atual, 45060 aves, perfazendo assim, no total, uma capacidade para 243450 aves.

Com o objetivo de regularizar o licenciamento da atividade, a instalação encontra-se em processo de regularização ao abrigo do Regime Excecional de Regularização de Atividades Económicas (instituído pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro) com o objetivo de regularizar o licenciamento da capacidade instalada atual bem como a ampliação da capacidade com a reconstrução do pavilhão 14 do núcleo

Pinascos.

O presente Estudo de Impacte Ambiental é apresentado no âmbito do processo de regularização mencionado.

No âmbito do presente estudo, foi caracterizada a situação ambiental atual e analisados os impactes decorrentes da construção / ampliação e exploração da instalação (na situação atual e na situação após ampliação). Apesar de não se encontrar prevista, foram também analisados os impactes expectáveis de uma eventual desativação da instalação.

Da avaliação efetuada no presente estudo sobre a exploração, refere-se que na generalidade dos descritores ambientais, os impactes negativos resultantes da atividade são pouco significativos a significativos e quase sempre reversíveis.

Também se considera que os impactes negativos previstos no presente EIA serão passíveis de minimização ou compensação através da implementação das medidas preconizadas para os vários descritores ambientais (a generalidade das quais já se encontra implementada).

É de realçar que a exploração em apreço está associada à ocorrência de impactes positivos significativos, que se farão sentir maioritariamente ao nível dos aspetos socioeconómicos. Estes impactes estão associados essencialmente à valorização e emprego de mão-de-obra local, bem como à dinamização da economia local e regional, não só por via da atividade que desenvolverá, como pelas relações comerciais estabelecidas com várias empresas associadas ao funcionamento das instalações e a toda a atividade de produção avícola.

Conclui-se assim que apesar dos impactes negativos identificados, considera-se que os mesmos não serão inibidores da instalação existente e respetivo projeto de ampliação



pretendido, dada a pouca relevância dos impactes negativos identificados e dada a importância das situações positivas que apoiam a viabilização da exploração.